ANNO LXI — NUMERO [illegible]

SEXTA-FEIRA 10 DE JULHO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de julho, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos da tarde, pela linha terrestre).

O Senado approvou hoje em 3.ª discussão o projecto de lei autorisando a emissão de 25:000 contos de papel moeda.

O mesmo Senado tambem approvou hoje a resposta á Falla do Throno.

— Na Camara dos Deputados, entrando em discussão á acta, a sessão tornou-se tempestuosa, e foi suspensa.

Momentos depois proseguio a sessão regularmente, tratando-se do parecer sobre a eleição do 14.º districto da Bahia. Procedendo-se á votação sobre a conclusão desse parecer que annulla essa eleição, ficou empatada a mesma conclusão.

Depois, entrando em discussão o projecto sobre o estado servil, foi encerrada a do art. 1.º

A Camara passou depois a discutir uma interpellação do deputado Werneck acerca da açude de Quixadá, no Ceará.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 9 de julho.

Telegrammas do Tonkim annunciam que os annamitas foram dispersados e que o general de Courcy está senhor absoluto de todo o territorio.

BERLIN, 9 de julho.

S. M. o Imperador Guilherme deve partir brevemente para Gastein.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de julho de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYDROSTATICA

(Extrahido)

Equilibrio dos liquidos

(Continuação)

Para que haja equilibrio dos diversos liquidos, é necessario que a columna liquida do mais denso seja menor do que d'aquelle que é menos denso; se assim não fora, no plano horizontal que limita o tubo de communicação, teriamos pontos actuados por diversas pressões,—isto é, moleculas que não soffreriam em todos os sentidos pressões iguaes e contrarias,—o que era contra os principios que estabelecemos.

Niveis e nivelamentos

Não julgue o leitor ler sob este titulo, conhecimentos desenvolvidos do que sejam niveis e nivelamentos, estudo muito importante, de uma applicação muito vasta, mas que não pertence immediatamente a esta sciencia, de que ora tratamos, mas sim aos dominios de outra—a topographia (que em volume especial a *Bibliotheca do Povo e das Escolas* contará opportunamente.

O que simplesmente fazemos, é apresentar alguns apparelhos fundados nos principios geraes da Hydrostatica, e dar uma idéa de como d'elles se serve a topographia.

Todos temos mais ou menos conhecimento do que se entenda pela palavra *nivelar;* é determinar quanto um ponto considerado á superficie da terra está mais alto ou mais baixo de que outro na mesma superficie. D'este modo se determinam as inclinações e fórmas dos terrenos, e as alturas dos objectos sobre elles espalhados.

Nos nivelamentos, as alturas dos terrenos ou dos objectos n'elles espalhados são tomadas com referencia a um plano horizontal, que mesmo se diz *plano de referencia.* Este plano nos nivelamentos de maior importancia, é o das aguas médias do mar,—e nos nivelamentos somenos é arbitrario.

Dá-se o nome de *cotas* ás alturas dos diversos pontos do terreno, considerando essas alturas como verticaes levantadas no plano de referencia.

Diz se *linha de nivel* aquella em que todos os pontos se acham igualmente distantes do centro da terra; é esta a linha de *nivel verdadeiro.*

No modo de nivelar que passamos a descrever, obtém se o *nivel apparente,* ou a linha horizontal que se refere a um plano ingente á superficie do nosso planeta.

Ha uma grande quantidade de *niveis* ou apparelhos destinados aos nivelamentos; trataremos sómente do *nivel d'agua* e do *nivel de bolha d'ar.*

Consta o *nivel d'agua* de um tubo de latão com metro e meio de comprido, recurvado em angulos rectos nas extremidades, em que entram dous frascos de vidro, que teem um igual calibre, e munidos de anneis negros que se podem mover no sentido do comprimento, e que servem para por elles se guiar o raio visual; o tubo e os frascos teem agua até dous terços da sua altura.

Este apparelho é fundado na theoria dos liquidos em vasos communicantes, a qual nos diz que, quando um liquido está contido em vasos que se communicam, a superficie livre do liquido é um plano horizontal.

Este apparelho é assente sobre um tripé, que se fecha, tornando-se de facil transporte. O observador dirige um raio visual, tangente á superficie do liquido, para uma mira que se colloca no ponto de que se deseja conhecer a cota. Esta mira é composta de duas reguas de madeira graduadas, podendo uma d'ellas subir e descer ao longo da outra, sustentando na parte superior uma lamina de folha, em que geralmente se pintam quatro quadrados, a cores desencontradas. O raio visual deve ir coincidir no centro da mira, a qual um ajudante terá o cuidado de baixar ou elevar segundo o desejo do observador. Subtrahindo da altura, que a mira marca, a do apparelho, obtemos a differença de nivel dos dous pontos do terreno. Este nivel é applicado vantajosamente quando a cota a considerar não excede a distancia de 50 vezes o seu comprimento; em geral o seu limite maximo será pois de 75 metros.

O *nivel de bolha d'ar* funda se na propriedade que os fluidos de diversas densidades teem, quanto contidos n'um vaso, de collocarem se os menos densos por sobre os mais densos, sendo horizontal a superficie de separação.

Consta de um tubo de vidro levemente curvo e fechado nos extremes, contendo um liquido e uma bolha d'ar, a qual, estando o instrumento horizontal, occupa a parte mais alta do tubo, ou a curvatura; o tubo está envolvido n'um outro de latão, que tem uma abertura no centro e que descança n'uma prancha, podendo elevar-se de um lado mais ou menos, por meio de um parafuso, afim de estar perfeitamente parallelo ao plano da prancha. A curvatura do tubo tem ao centro o *zero,* e para os lados um certo numero de marcações iguaes. O plano onde assenta o instrumento é horizontal, se a bolha d'ar marca para cada lado do *zero* um igual numero de dimensões; diz-se n'este caso que o nivel está *calado.*

Estes niveis teem grande applicação na topographia, principalmente nos niveis de luneta, em que se collocam parallelamente a esta, e formando um corpo unico.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JUNHO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira e S. José do Egypto, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 35 dias.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 585, de 3 do corrente, resolve nomear o cidadão João Nogueira da Silva, para exercer o cargo de subdelegado do districto de Capoeiras, do termo do Bonito.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao procurador da corôa. —Rogo a V. Exc. que se sirva de emittir seu parecer sobre os inclusos estatutos da Igreja Evangelica Pernambucana.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que ao Dr. chefe de policia seja apresentada amanhã, ao meio dia, uma escolta de 6 praças, afim de conduzir até o termo de Itambé, 3 criminosos, que teem de ser alli submettidos a julgamento.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — De conformidade com o que solicita o director do Arsenal de Guerra, em officio de 8 do corrente, sob n. 1,513, haja V. Exc. de expedir suas ordens, afim de que pela junta medica militar seja inspeccionado de saúde o operario civil, aprendiz da 4ª classe da officina de armas brancas do dito Arsenal, José Rodrigues da Silva. —Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao Dr. chefe de policia. — Recommendo a V. S. a expedição de terminante ordens, afim de que pelas autoridades competentes sejam fornecidas ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Jesus, Maria, José de Papacaça, na comarca de Bom Conselho, as listas de que trata o § unico de art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, visto não ter sido possivel, por essa circumstancia proceder a mesma aos respectivos trabalhos concernentes ao anno proximo passado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar aos interessados os valores de 4 escravos, constantes da relação junta, libertados no municipio de S. Bento, por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 24 de abril ultimo.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao mesmo.— Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão Antonio Francisco da Costa e tenentes Justino Lopes Cardim e José Joaquim de Aguiar, todos do 2º batalhão de infantaria, os quaes destacam para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação dessa Thesouraria, de 8 do corrente, n. 282, mande V. S. pagar a João Salustiano Wessou, a quantia de 100$ correspondente ao premio que lhe compete na conformidade do art. 13 do decreto n. 9,871, de 14 de fevereiro ultimo, por haver alistado na escola de aprendizes marinheiros o menor Antonio Wessou, seu filho legitimo. Devolvo os documentos exhibidos pelo peticionario.— Communicou-se ao director da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao mesmo. —Communico a V. S., que o Dr. chefe de policia nomeou hontem, o cidadão Antonio Ferreira Muniz, para o cargo de carcereiro da cadeia da villa de Bom Conselho, visto ter fallecido o individuo que exercia o cargo referido.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo as arrematações triennaes feitas por Luciano Eugenio de Mello, José Gomes Ferreira Maia e Barão do Limoeiro, do serviço da cobrança dos pedagios das barreiras de Jaboatão, Giquia, Tapacurá e Ponte dos Carvalhos, pelos preços annuaes de que trata o officio d'esse Thesouro, de 3 do corrente, n. 582. O que declaro a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao citado officio, recommendando-lhe providencie no sentido de ser novamente levada em praça a arrematação do pedagio da barreira de Una, com o abate de 10 por cento na respectiva base.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 2 deste mez, n. 580 a importancia de 10$000 correspondente a despesa, de que trata a inclusa conta, relativa do concerto executado por Francisco José dos Prazeres no xadrez da 1.ª estação da guarda civica.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Deferido hoje o requerimento de Delmiro Sergio de Farias, professor contractado da cadeira de Leopoldina, autoriso Vmc. a apostillar o titulo do referido professor, que por portaria de 6 de fevereiro ultimo foi removido para a cadeira de Cabrobó.

Assim respondo ao seu officio n. 201 de 8 do corrente mez.

— Ao director do Instituto Vaccinico.—Providencie Vmc. afim de que sejam remettidos com urgencia á Secretaria desta Presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao engenheiro chefe do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Expondo a Camara Municipal da cidade de Caruarú em officio de 26 de maio ultimo, que uma das paredes do açude, publico d'alli acha-se arruinada, de modo a extravar-se quasi toda a agua existente em prejuiso das necessidades da população, sirva-se Vmc. de providenciar para que algum dos engenheiros sob suas ordens que estiver naquella cidade, examine a referida parede e orçe com a possivel brevidade a despesa com o preciso reparo.—Communicou-se a Camara Municipal.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá. — Sciente do que informou Vmc. em officio de 6 do corrente sob n. 25, acerca do levantamento do calçamento da estrada do Manguinho no lugar Entroncamento, pela companhia d'essa estrada de ferro, recommendo-lhe que empregue os meios a seu alcance afim de apressar-se a reproducção do mesmo calçamento.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Haja Vmc. conforme solicita o inspector do Arsenal de Marinha no Officio junto de 9 do corrente, de apresentar o orçamento da despesa a fazer-se com as obras necessarias no edificio destinado a serraria a vapor do dito Arsenal.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao commandante do Corpo de Policia. - Pode Vmc. excluir do corpo sob seu commando, conforme solicitou em officio de 8 do corrente mez n. 586 o soldado Daniel Antonio das Neves, visto estar indiciado, no termo de Goyanna, em crime de estupro praticado com violencia.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. conforme solicitou em officio de 8 do corrente n. 588, a excluir do corpo sob seu commando o soldado Miguel Muniz Souza Borgos, visto estar pronunciado no termo de Barreiros.

— Ao Dr. juiz de direito presidente da Junta Aparadora do 5.º districto eleitoral da provincia. —Transmitto a Vmc. em solução das duvidas que verbalmente apresentou-me a copia inclusa de officio que em 15 de março findo expedi ao juiz de paz mais votado da parochia de Nazareth resolvendo a consulta contida no officio (copia n. 2) de 6 do mesmo mez, a respeito de invocação dos membros da respectiva mesa eleitoral.

— Ao presidente da Junta Revisora do alistamento militar da comarca de Bom Conselho.—Tendo á vista do que expõe Vmc. um officio do 1.º do corrente, dirigido ao juiz de paz presidente da Junta do alistamento militar da parochia d'essa comarca o officio junto por copia, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e afim de que por sua vez empregue os maiores esforços para que seja levado a effeito o trabalho do alistamento militar da mesma parochia, concernente ao anno proximo passado.

Uma vez que, segundo consta de seu citado officio não existem na junta d'aquella parochia os livros necessarios á respectiva escripturação, remetto a Vmc. afim de ter o conventente destino os livros constantes da inclusa relação com excepção do de termo de responsabilidade dos substitutos em razão de não haver e ser presentemente desnecessario, visto não se tratar por ora de sorteio.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Jesus, Maria José de Papacaça do Bom Conselho.—Constando de officio do juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Bom Conselho que nessa parochia não se procedeu ainda ao alistamento militar concernente ao anno proximo passado, em consequencia da falta de remessa pelas autoridades competentes das listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, declaro a Vmc. para seu conhecimento n'esta data me derijo ao Dr. chefe de policia recommendando a expedição de terminantes ordens afim de que a essa junta sejam fornecidas as alludidas listas.

— Por esta occasião determino a Vmc. que sem perda de tempo, e observados os prasos estabelecidos no mencionado regulamento, convoque a junta dessa parochia e dê começo aos respectivos trabalhos, certo de que pelo não comprimento de semelhante obrigação lhe serão impostas as penas communicadas no dito regulamento.

Portarias:

— A Camara Municipal do Recife.—Remettendo á Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 1 do corrente, sob n. 46, copia da informação que me foi prestada em 6 pelo engenheiro fiscal da estraada de ferro do Recife a Caxangá, acerca do levantamento do calçamento da estrada do Manguinho, no lugar Entroncamento, pela companhia da mesma estrada de ferro, tenho a declarar-lhe que n'esta data recommendo ao referido engenheiro que empregue os meios a seu alcance afim de apresar-se o serviço de reposição.

— A Camara Municipal de Timbauba.—Determino á Camara Municipal de Timbauba que expeça as devidas communicações aos juizes de paz, dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda no dia 1º de agosto proximo vindouro á eleição para preenchimento das vagas, havidas em consequencia do fallecimento de Antonio Rodrigues da Silva e da opção que fez pelo cargo de 2º supplente de juiz municipal e de orphãos do termo de Timbauba José Barbosa Pereira de Andrada, que eram vereadores dessa camara segundo constam de officios que a mesma camara dirigio-me em 28 de fevereiro e 30 de maio findo e da informação prestada a respeito pelo Dr. juiz de direito em 27 de março ultimo.—Remetteu-se copia ao juiz de direito.

— O Sr. agente da companhia Brasileira faça transportar á Corte por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará* procedente dos portos do norte, o imperial marinheiro de 1ª classe Vicente Ferreira Gomes, a qual se acha affectado de beriberi, segundo declara a commandante da escola deaprendizes marinheiros em officio de hoje sob n. 43.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até ao Rio Grande do Norte a frei Venancio Maria de Ferrara, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue no dia 20 do corrente para os portos do norte.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Mandahu,* até o presidio de Fernando de Noronha, para onde destacam os officiaes do 2º batalhão de infantaria, constantes da inclusa relação assignada pelo secretario da Presidencia. - Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta da provincia, no vapor *Mandahu,* as praças do 2º batalhão de infantaria constantes da relação junta, assignada pelo secretario da Presidencia, as quaes seguem em diligencia conduzindo presos da casa de detenção para o referido presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta do Ministerio da Guerra ao presidio de Fernando de Noronha, Manoel José do Nascimento, que segue para aquelle presidio afim de cumprir sentença.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Mandahu,* as praças do 2º e 14º batalhões de infantaria constantes da relação junta assignada pelo secretario da Presidencia, as quaes destacam para o referido presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S. o officio do inspector do Thesouro de 5 do corrente, n. 586, e mais informações annexas, afim de serem presentes á Assembléa Legislativa Provincial, para que se digne resolver sobre a decretação do credito de 23$200 necessario ao pagamento de transportes concedidos no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco em maio deste anno, a officiaes e praças que escoltaram presos.

— Ao director do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. Exc. que ao capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Francisco da Costa, que destaca para esse presidio, concedeu-se permissão para conduzir os generos mencionados na inclusa relação por cópia.—Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia providenciou hoje sob os passes gratuitos a que V. S. se refere em seu officio de hontem, sob n. 622, quer quanto aos sentenciados que devem ir da estação da Escada e á escolta que os acompanha, quer quanto ao regresso destes.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado de haver chegado hoje dos portos do norte e de seguir para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde, o vapor *Ceará* dessa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JULHO DE 1885

Antonio Maria Teixeira de Mello.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Barão do Limoeiro. - Nesta data expesso ordem ao thesouro provincial para levar novamente a praça as barreiras de que trata o supplicante.

Companhia The Central Sugar Factores of Brasil Limited.—A vista das informações, não pode a supplicante ser attendida; devendo cumprir a intimação, que lhe foi feita, em novo prazo de 8 dias, que marcará a Repartição das Obras Publicas.

Claudio Idebuque Carneiro Leal. - Aguarde decisão do governo imperial.

Club Carlos Gomes.—Sim.

Francisco Antonio Coelho Junior. Aguarde decisão do governo imperial.

Joaquim Marinho Borges. - Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Josepha Maria da Conceição.—Indeferido.

Joaquim Firmo de Oliveira. - Nesta data expeço ordem ao Thesouro Provincial para levar novamente a praça o pedagio da barreira de que trata o supplicante.

Bacharel José Antonio de Pinho Borgss. - Nesta data expeço ordem ao Thesouro Provincial para levar novamente á praça as barreiras de que trata o supplicante.

Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro. —Como requer.

Luciano Eugenio de Melo.—Nesta data expeço ordem ao Thesouro Provincial para levar novamente a praça o pedagio de que trata o supplicante.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláo. —Prove o que alllega com certidão de casamento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 9 de julho de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 9 DE JULHO DE 1885.

Ordem do dia n. 10

Para os devidos effeitos, faço constar que no dia 7 do corrente apresentou-se neste quartel general o Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. João Alexandre de Seixas, que vem servir nesta guarnição em virtude de portaria do ministerio da guerra de 14 de abril ultimo.

(Assignado). — *José Luiz da Costa Junior,* brigadeiro, commandante das armas.

(Conforme). - O tenente *João José da Luz,* ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª. —N. 748.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de julho de 1885.

Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco de Souza, conhecido por Manoel Gordo, Antonio Valerio Ramos, João Francisco Tavares e Joaquim Francisco Vianna, remettidos pelo delegado do termo de Caruarú, os dous primeiros como sentenciados appellados no termo de S. Bento, o terceiro para ser enviado para Gamelleira, onde tem de responder ao jury pelo crime de morte, e o ultimo como sentenciado.

Foram tambem recolhidos á minha ordem, os capoeiras Manoel Gomes Carneiro, Firmino Lourenço da Silva Leite, Quirino de Abreu, Francisco das Chagas, José Antonio de Sant'Anna, Antonio Graciliano do Espirito Santo, Galdino, escravo de Miguel Augusto de Oliveira, Alfredo Silvestre dos Santos, Luiz de França da Silveira, Alfredo Carolino da Silva, Ladislão da Silva, Fructuoso Lopes Moreno, Bernardino Ferreira de Figueiredo, José Salles de Sant'Anna, Tranquilino Thomaz de Aróea, Rufino Theodoro Carneiro da Silva e Manoel Raymundo dos Santos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rufino Correia de Mello, por offensas a moral publica e embriaguez, sendo que hontem mesmo foi posto em liberdade; e Josepha de tal, que está soffrendo de alienação, até que possa ser transferida para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do de Santo Antonio, Affonso José Rodrigues e Candido da Silva Costa, por disturbios; e Manoel Joaquim do Nascimento, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Severo José Francisco, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Joaquina Thereza de Jesus, como alienada, até que se offereça opportunidade de ser transferida para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 2º districto da Graça, José Lucio da Silva, Manoel Ferreira do Nascimento e Francisco Antonio, por crime de furto e offensas a moral publica.

— Foram apresentados os seguintes individuos: Manoel Correia de Mello, João Domingues da Silva e Antonio Pedro dos Santos, ao Tribunal do Jury; Emygdio Trepanno e Augusto Mendes Leão, ao Dr. juiz substituto do 3º districto criminal; e Pedro da Silva Pontes, ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

— Os dezeseis individuos presos por capoeiras pertencem a uma malta de vadios que assombram nesta cidade e contra os quaes todo o rigor é pouco, pois elles são constante ameaça a vida do cidadão pacifico.

Nas occasiões de arrumamento de força surge essa malta de vadios e atira-se nas ruas, cujo trajecto faz a força, e é motivo de terror para quantos a encontram no caminho que levam.

Tenho empenho em conseguir conter a essa gente que é uma escrescencia social e para quem repito, todo rigor é pouco.

— Com assistencia do Dr. 2º promotor publico procedi hoje a visita da Casa de Detenção, que encontrei em ordem regular e onde está sendo cumprido o regulamento respectivo.

— Hontem, as 7 1/2 horas da noite e na rua larga do Rosario, foi preso em flagrante o individuo de nome Manoel Joaquim do Nascimento de quem acimo trato, o qual estabelecendo luta com Porphirio José de Sant'Anna, por causa de 500 rs. que lhe devia o mesmo Porphirio, terminou por empurrar a este, que cahindo sobre a calçada fracturou o craneo.

A prisão do delinquente, segundo me informa o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que contra elle está procedendo nos termos do inquerito, foi effectuada pelo soldado Manoel Gomes da Fonseca e auspeçada Raymundo da Fonseca, pertencentes ao 14º batalhão de linha.

O offendido foi vistoriado pelos Drs. Matheus Vaz de Oliveira e Manoel Clementino de Barros Carneiro, que declararam ser leve o ferimento.

— Pelo referido subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, os inqueritos policiaes a que procedeu contra Gregorio Francisco das Chagas, escravo do tenente coronel Joaquim Francisco de Souza, e Pedro da Silva Pontes, sendo o primeiro como incurso nas penas dos arts. 201 e 257 combinado com o 34 do cod. crim., e o ultimo nas das penas do art. 257 do mesmo codigo.

— Communicou-me o administrador da Casa de Detenção, que falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, na enfermaria respectiva, victima de beriberi, o detento Francisco Simões do Espirito Santo, que estava pronunciado em crime de ferimentos.

— Pelo delegado do districto de Carapotós foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Severino Lopes de Azevedo, que fôra alli preso em flagrante na noite de 23 para 24 do mez findo, na occasião em que furtava um carneiro pertencente a João Francisco de Oliveira.

— Na rua Sete de Setembro, freguezia da Boa Vista, foram hontem encontrados apagados tres lampeções da illuminação publica.

— Em officio de 27 do mez findo communicou-me o juiz municipal do termo de Taquaretinga que chegaram alli sem incidente algum os réos que havia requisitado desta chefatura, de nomes Luiz Ignacio da Cunha, Antonio Ferreira do Nascimento e José da Costa Barros.

— No dia 26 do mez passado, foi capturado no termo de Aguas-Bellas, pelo delegado respectivo, o criminoso Manoel Ferreira da Costa, o qual em 17 de abril de 1879 fora sentenciado a quatro annos é oito mezes de prisão por crime de furto de gado.

— No dia 2 do corrente, fez o delegado do termo de Aguas-Bellas a visita da respectiva cadeia.

Esteve presente o promotor publico interino da comarca.

Existiam recolhidos n'aquella data 12 individuos, dos quaes 6 são sentenciados e 6 estão pronunciados em diversos crimes.

— O major José Marcellino Alves da Fonseca, subdelegado do districto da Magdalena, remetteu me hoje 3 facas de ponta e 1 canivete.

— O subdelegado do 2º districto da Graça, cidadão José Ferreira da Silva Lima Junior, tambem remetteu me uma faca de ponta, um punhal e 1 compasso.

— Autorisei que fossem alimentados pelos cofres da provincia os individuos de nomes Manoel Joaquim do Nascimento, Joaquina Thereza de Jesus e Josepha de tal que se acham recolhidos na Casa de Detenção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Camara Municipal

PETIÇOES DESPACHADAS NO DIA 8 DO CORRENTE

Pelo Sr. tenente Viegas commissario de policia:

Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para encanar agoa e gaz para os predios de ns. 103 a rua do Marquez do Herval, 13 a rua da Palma, 41 a de 24 de Maio e 59 a Nova de Santa Rita. - Concedida nos devidos termos.

Pelo Rvm. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Bernardo Augusto Soares Leite, pedindo licença para mandar retelhar o calçar duas traves da coberta do predio n. 50 a rua do Barão da Victoria. - Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

Francisco de Assis P. da Rocha, pedindo licença para mandar tomar goteiras, rebocos na frente e cosinha e caiar a sua casa sita em Pedra Molle, freguezia do Poço da Panella. - Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Felix C. da Silva Teixeira, para mandar fazer uma puchada no oitão da casa n. 3 a praça do Conselheiro João Alfredo, sendo ella de taipa e tendo duas janellas. — Indeferido.

José Francisco de Carvalho, para mandar substituir traves da coberta da casa n. 53 a rua de S. João, bem assim fazer parapeito, já tendo a referida casa cornija e agoas pluviaes.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

José Antonio Pinto, como procurador do Dr. José Bernardo Figueiredo, para mandar retelhar o predio n. 7 a rua de Visconde do Rio Branco. - Limitando-se ao que pede, concede-se dando previa sciencia ao fiscal.

Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, para mandar fazer cosinhas nas casas de ns. 18 e 20 a rua da Cadeia Nova, bem como concertos internos. - Limitando-se ao que pede, concede-se pagando os impostos de conformidade com as posturas e parecer.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira, para mandar retelhar e fazer concertos internos em o predio n. 6 a rua do Rosario Larga, consistindo em apertar as grades das janellas, concertar portadas, rebocos ect.— Concede-se depois de pagos os direitos de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal, 9 de julho de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

A commissão de redacção propõe que se adopte a seguinte para o projecto n. 17 deste anno:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Ficam dispensados do lapso de tempo que lhes falta para poder matricular-se na Escola Normal: Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque, Florencio Mauricio de Alencar, Honorina da Silva Rego, Thereza da Cruz Ribeiro, Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Maria Francisca da Silva Paes, Elysio Amancio Gomes de Mello, Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, João P. da Silveira, Antonio Claudio de Oliveira, Josepha Colonia de Oliveira, Maria Petrolina Sampaio, Maria dos Prazeres Cavalcante de Albuquerque, Beatriz Guilhermina de Miranda, Julia Firma Alves Campello, Argentina Infante Ribeiro Pessoa, Amalia Eutrasina Cavalcante de Albuquerque, Maria Eulalia Fernandes, Aquilina Maria Fernandes, Adelia Libania Fernandes Baptista e Henrique Ordenho de Menezes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões em 9 de julho de 1885. — Adelino de Luna Junior.—Maximiano Duarte.

A commissão de redacção propõe que se adopte a seguinte para o projecto n. 200 de 1884:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica autorisado o presidente da provincia a entrar em accordo com a empreza de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, para o fim de reduzir convenientemente os preços de transportes nos carros de 1ª e 2ª classes e crear nesta ultima assignatura ou series especiaes de bilhetes que a tanto equivalam.

Art. 2.º Em compensação poderá a mesma empreza estender o goso das concessões que foram feitas pelo art. 2º da lei n. 1,182 de 12 de junho de 1875, ao prazo do seu privilegio, que poderá ser ampliado.

Sala das commissões em 9 de julho de 1885. — Adelino de Luna Junior.—Maximiano Duarte.

1885—Projecto n. 118

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica transferida para a cidade de Jaboatão a cadeira do sexo feminino de instrucção publica primaria da povoação de Tejucupapo, da freguezia de S. Lourenço de Goyanna.

Art. 2.º Essa transferencia se fará sem prejuizo da professora.

Em 9 de julho de 1885. - Nilo de Miranda.—G. de Drummond Filho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funcionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 30 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando haverem tido o conveniente destino as tres representações enviadas por esta Assembléa. - Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo copia de um requerimento do gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, em que pede o preciso credito para pagamento á que se obrigou a provincia pelos passeios lateraes da nova ponte entre as ruas do Sol e Aurora.—A' commissão de orçamento provincial.

Um abaixo assignados de moradores e proprietarios da villa de Aguas-Bellas, pedindo relevação de multas que lhes foram impostas pelo fiscal daquella villa.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram approvadas as redações dos projectos ns. 123 de 1884 e 26 deste anno sendo o ultimo com uma emenda, e a imprimir as dos projectos ns. 200 de 1884 e 17 do corrente anno.

Foi lido e dispensado da publicação em avulsos o projecto n. 118, transferindo para a cidade de Jaboatão a cadeira de instrucção primaria do sexo femenino de Tejucupapo de Goyanna.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Drummond Filho que apresentou um additivo sobre a incompatibilidade dos cargos de vereador da Camara de Jaboatão e supplente de juiz substituto dessa comarca, ficou ainda adiada depois de haver orado o autor e de a requerimento deste ter sido prorogada a hora do expediente por 30 minutos.

Passou-se a 1ª parte da ordem do dia.

Entrando a 2ª discussão das emendas ao projecto n. 43 deste anno (orçamento municipal, ficou adiada pela hora, tendo orado o Sr. Goes Cavalcante, e sendo regeitado um requerimento de adiamento, apresentado pelo mesmo.

Passou-se a 2ª parte da ordem do dia.

Continuou e ficou ainda adiada a 2ª discussão do projecto n. 53 deste anno (elevando á freguezia o districto de paz de Palmeira de Garanhuns) sendo apresentada pelo Sr. Regueira Costa, uma emenda que crêa a freguezia de Alagoa de Gatos, na comarca de Panellas.

Fallaram pela ordem os Srs. Goes Cavalcante e Adelino Junior, tendo o Sr. Meira de Vasconcellos, requerido que as emendas apresentadas fossem separadas para constituirem um projecto, com audiencia do prelado diocesano.

Orou tambem o Sr. Rosa e Silva, ficando com a palavra o Sr. Barão de Nazareth.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia de 7 do corrente mez e proposta do Dr. chefe de policia da mesma data, foi demittido o alferes José Soares de Mello do cargo de subdelegado do districto do Poço da Panella e nomeado para substituil-o o tenente Manoel Mauricio Lopes Lima.

Tribunal do Jury do Recife.—Neste tribunal, hontem, foram submettidos a julgamento os réos Manoel Antonio de Andrade, João Jorge, Vicente João Ferreira dos Santos e o liberto Tito, pronunciados no art. 269 do codigo criminal por que em 15 de julho do anno passado, na freguezia da Graça, penetraram na casa do Salustiano Bezerra Baptista, e d'ahi subtrahiram diversos objectos e roupa.

O jury negou a autoria do facto criminoso, sendo os réos absolvidos.

O presidente do tribunal appellou para o Superior Tribunal da Relação.

— Em seguida foi julgado o réo José Antonio da Silva, pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

Foram advogados, dos primeiros o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e do ultimo o academico Alberto de Barros Falcão de Lacerda.

Casa de jogo.—O Sr. Dr. delegado do 1º districto do Recife, Francisco A. da Fonseca e Silva, visitou hontem á 1 hora da tarde, a casa de jogo da rua Bella n. 18, e na occasião em que jogavam, apprehendeu um pequeno bahú de flandres, 253 fixas, 2 caxinhas de madeira com 12 dados, 1 copo de sola, 1 panno, 1 trombone para jogo de banca franceza e 540 réis em dinheiro.

De conformidade com o art. 74 da lei n. 1,129 de 26 de julho de 1873, impoz a mesma autoridade a João Monteiro dono do jogo a multa de 30$ que immediatamente foi paga, de cujo importan-

MUTILADO

cia e objectos apprehendidos fez remessa ao Dr. chefe de policia.

Carece providencia Informam-nos que no povoado Paiva, do termo de Cabo, se está praticando um abuso, que pode ser de fataes consequencias.

Ficando distante do povoado uma legua o cemiterio do mais proximo engenho, os cadaveres de pessoas que fallecem no dito povoado são sepultados, sem licença da Camara nem conhecimento do vigario competente, n'um terreno baldio e sem cerca, existente por traz da capella, e por forma tal e tão á flor da terra que, não raro, como occorreu ha poucos dias, são descobertos pelos cães!

O que este ultimo facto tem de inconveniente para a saude publica, postas de parte outras razões, salta aos olhos, e reclama que quem de direito providencie para que cesse o abuso.

Ferro-via de Olinda— No escriptorio desta empresa, de 13 a 21 do corrente, entre 9 e 12 horas do dia, paga-se o 21º dividendo á razão de 8 % ao anno, ou 8$ por acção.

Diccionario Universal de Educação -Para a Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, acaba de chegar a caderneta n. 5 desta excellente obra, de que ha dias nos occupamos. E' a nova edição consideravelmente augmentada por José Nicoláo Raposo Botelho.

Estatutos—Recebemos e agradecemos um exemplar dos estatutos da Associação Mixta Redemptora dos captivos e Protectora dos Ingenuos.

A Idéa—Publicou-se o n. 21 deste periodico. Traz o retracto, em busto, do major Leopoldo Uchôa.

Fallecimento—No termo de Alagoa de Baixo, comarca de Cimbres, onde era chefe conservador, falleceu o tenente coronel Antonio de Siqueira Barbosa.

Gozava de grande influencia e era chefe de numerosa familia.

Era tio do Sr. Dr. Moreira Alves, á quem apresentamos pezames.

Lyceo de Artes e Officios—A aula de musica deste lyceo funcciona ás terças e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas da noite, sendo professor o Sr. Antonio Martins.

Loucos—Foram hontem remettidos, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, para o Asylo dos Alienados quatro loucos. Até a data de 8 do corrente, já haviam sido remettidos para o mesmo estabelecimento sessenta e oito.

Nos dous ultimos annos teem entrado na Casa de Detenção em 1883 noventa e um, em 1884 noventa e tres; e este anno pretende a augmentar o numero, conforme os dados que nos forneceram.

O terrivel beriberi—Ante hontem á noite morreu um outro detento de nome Francisco Simões do Espirito Santo pronunciado em crime de ferimento.

Visita—Hontem o Sr. Dr. chefe de policia visitou a Casa de Detenção.

Criminoso—Foi preso no dia 26 do passado, em Aguas Bellas, o criminoso Manoel Ferreira da Costa que, em 17 de abril de 1879, fora sentenciado a 4 annos e 8 mezes de prisão por crime de furto de gado praticado na mesma comarca.

Que manhoso— Joaquim Marianno foi hontem á 1 e meia hora da tarde, á Agencia Progressiva Pernambucana na praça de Pedro II, com o fim, *segundo disse elle*, de alistar-se no numero dos que necessitam ser empregados, offerecendo seus serviços como cozinheiro. Estava armado quando foi apresentar-se, e como fosse vista a arma pelo emprezario da alludida agencia, communicou este ao guarda Candido Pereira de Souza que o desarmou e prendeu.

O guarda levou o *cozinheiro* á presença do subdelegado de Santo Antonio á quem declarou ter o cujo, no curto caminho, que vai da supracitada agencia á casa do subdelegado, tentado evadir-se; o que não conseguio por estar bem seguro.

Este Joaquim Mariannno finge-se ignorante ao ponto de não saber dizer onde mora e nem ao certo seu nome com o que demonstra ser criminoso.

Acha-se recolhido a Detenção.

Dinheiro—O paquete *Pará* levou para:

Parahyba	1:000$000
Ceará	6:666$670

Rio Branco—Publicou se o n. 23, do 2º anno deste periodio.

Garanhuns—Escreve nosso correspondente em 3 do corrente:

« Acaba esta cidade de ser dotada com um melhoramento importante, graças á iniciativa da sociedade protectora dos enfermos desvalidos.

« Como já tivemos occasião de noticiar, esta humanitaria sociedade foi ainda ha pouco tempo fundada para exclusivamente amparar aos desherdados da fortuna nas horas longas e angustiosas de soffrimentos, devendo para isto construir um hospital no espaço de tempo mais breve possivel.

« Pois bem; na impossibilidade de fazer-se já e já a casa destinada a servir de hospital dos pobres, a directoria da sociedade acaba de preparar uma boa casa com todos os commodos e accessorios indispensaveis ao tractamento de doentes, que actualmente está servindo de hospital provisorio.

« O Sr. pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tomou a seu cargo, não só o tratamento dos doentes, hoje alli recolhidos, em numero de cinco, como tambem o fornecimento de todos os medicamentos, por elle offerecidos gratuitamente á sociedade em sua ultima sessão, bem como os seus serviços medicos.

« E', pois, justo, que consigne aqui um voto de louvor e de reconhecimento ao distincto pharmaceutico, para que sirva de exemplo a novos commettimentos da mesma natureza, que tantos beneficios podem derramar nas localidades em que elles forem levados a effeito.

« A historia mais tarde registrará tambem o nome do nosso bom vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra, um dos apostolos mais devotados da realisação de tão grandiosa quão utilissima idéa, já que entre os seus contemporaneos não ha de encontrar justiça e muito menos o justo premio para os seus grandes merecimentos.

« Pelos illustre parocho já se acha marcado o dia 8 de setembro vindouro para o assentamento solemne da primeira pedra do hospital de S. José, que vai construir e offerecerá sociedade dos enfermos pobres, de que é S. Revma. diguo presidente, cuja planta foi levantada pelo engenheiro Francisco Severiano Braga Torres, estando suas obras orçadas em 6:000$000.

« Merecem ainda especial menção os nomes dos Srs. Drs. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, Affonso Lustosa, Henrique Pinto Ribeiro, Francisco Severiano Braga Torres, Augusto Alves Portella Filho, tenente-coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro, capitão Napoleão Marques Galvão, Joaquim Alves Barreto Coelho, José Ferreira Leal, Pascoal V. de Almeida, Pedro Ivo da Silva, Antonio de Moraes Camello e João Correia de Mello Santiago, pelos grandes esforços que têm empregado em prol da sociedade, que vai cada dia assignalando a sua passagem com a pratica de novos beneficios.

« Por mais de uma vez temos destas columnas chamado a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para o estado deploravel em que se acha a cadeia desta cidade, e do grande numero de presos mais ou menos importantes que ella contém.

« O destacamento sendo, como é, insufficiente para guardal-a, pois, só condemnados existem recolhidos 24, além de muitos outros individuos que agora estão sendo summariados, e a cadeia nenhuma, absolutamente nenhuma, segurança offerecendo, é de esperar que o Sr. Dr. Martins Pereira, mande até cá um pequeno contingente de praças que reunidas ao destacamento possam conduzir aquelles sentenciados á detenção, onde estarão em plena segurança.

« Ainda ha poucos dias o Sr. delegado de policia teve um aviso anonymo de que os presos se preparavam para uma proxima evasão. Este aviso foi dado por um preso, que, receiando ser assassinado pelos seus companheiros, ainda não se quiz descobrir. E, se não forem tomadas providencias, o dia desta evasão não virá longe.

« Reunio-se no dia 10 de junho a 2ª sessão do jury no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca.

« Foram apenas julgados cinco processos, sendo todos os réos condemnados.

« Ainda desta vez deixaram de ser julgados mais alguns porque o Sr. Dr. juiz municipal do termo em vez de se occupar mais sériamente no exercicio do cargo que lhe foi confiado, vai-se entregando largamente aos negocios politicos desta terra, digna de melhor sorte!

« No dia 5 do mez findo, o Sr. capitão Manoel Thomaz de Villa Nova, mandou rezar uma missa com *libera* pelo repouso eterno de seu jovem sobrinho Octaviano de Souza Vianna. Ao acto concorreram muitos amigos do Sr. Villa Nova e parentes do findo

« Acompanhado de sua Exma. familia seguio no dia 25 do passado com destino a Canhotinho, para onde fôra ultimamente removido, o Sr. Dr. Francisco Severiano Braga Torres. No pequeno espaço de tempo que aqui permaneceu o distincto engenheiro soube, graças ao seu tracto ameno e delicado, conquistar um amigo em cada habitante desta cidade. Ao retirar se foi S. S acompanhado por muitos cavalleiros.

« Foram sepultados no dia 5 de junho no cemiterio publico desta cidade, Caetano José de Barros e Joaquim Africano, contando aquelle 110 e este 108 annos de idade.

« Já foi viver!

« O Sr. Luiz Eugenio Rodrigues, artista gymnastico e dous collegas seus, que ultimamente trabalharam aqui, deram hontem um espectaculo em beneficio da sociedade dos enfermos desvalidos. Foi grande a concurrencia, notando a presença do Sr. Dr. juiz de direito da comarca e de outras autoridades. As ruas achavam-se adornadas de bandeiras e illuminadas com lampeões de papel de côres.

« Agradecemos aos generosos artistas, em nome dos habitantes desta cidade, a obra de caridade que fizeram, beneficiando a sociedade protectora dos desgraçados, com quantia superior a 100$. »

Taquaretinga—Escrevem-nos em 6 do corrente:

« No dia 30 do passado foi aberta a 2ª sessão do jury, presidida pelo juiz de direito Dr. José Tavares da Cunha e Mello, variando, porém, o papel de accusador, por nomeação do mesmo juiz de direito, excepto no quarto julgamento, que foi no dia 3 do corrente, por ter chegado na vespera o Dr Manoel Agapito Pereira, promotor publico effectivo. Foram julgados os seguintes réos, já julgados nas sessões do anno passado, notando se que o jury neste segundo julgamento se pronunciou do mesmo modo.

« No dia 30 foi julgado José da Costa Barros, por crime de roubo, sendo accusado pelo tenente João Barbosa de Souza; defendido pelo professor capitão João Sezino, e absolvido.

« No dia 1º do corrente, Antonio Ferreira do Nascimento, por furto de cavallo, accusado pelo professor, defendido pelo alferes João Alves Bezerra Cavalcante, sendo condemnado no mesmo grão (maximo) da pena imposta no primeiro julgamento.

« No dia 2, Luiz Ignacio da Cunha, ainda por furto de cavallos, accusado pelo mesmo alferes João Alves, defendido pelo professor, sendo condemnado, como no primeiro julgamento.

« No dia 3, Francisco Pereira da Silva, por igual crime, accusado pelo promotor publico; defendido pelo alferes João Alves e condemnado com a pena do primeiro julgamento.

« Nesse mesmo dia foi encerrada a sessão por não haver mais réo á ser julgado. »

Illuminação electrica — O *Electrical Review*, de Londres, escreve que a estação central, que está em construcção actualmente na Galeria de Grosvenor, toma proporções muito mais consideraveis do que julgou se a principio. A força motriz elevou-se a 600 cavallos, e as dynamos serão como as maiores que tem sahido da Usina de Siemens Fréres.

Um vasto sub-solo de uma superficie de 6,000 pés quadrados foi construido para a installação dessas machinas

Servir-se-ha do systema de distribuição do Gaulard e Gibbs, que fornecerá a corrente para 5,000 lampadas.

— O conselho municipal de Turin resolveu illuminar as ruas de Pô, Roma e Garibaldi com a luz electrica, por meio das lampadas Edison, Siemens e Cruto. Esperando que o problema do transporte da força seja definitivamente resolvido, utilisar-se-ha os motores Gaulard e Gibbs, que servem hoje para o caminho de ferro de Superga.

— Na noite de 16 de junho, em Lisboa, depois da chegada do ultimo comboyo, fez-se na estação do caminho de ferro e norte de leste, uma experiencia de illuminação á luz electrica, sob a direcção do distincto engenheiro e director da companhia de electricidade, o Sr. Candido de Moraes, e do Sr. Mattos, director das officinas.

A experiencia deu o mais satisfatorio resultado.

— O Weiner Zeitung de 26 de fevereiro publica uma resolução do conselho municipal da cidade de Vienna, concedendo a M. Fischer permissão para installação de uma estação central de illuminação electrica nessa cidade.

— A sala dos bilhares do café Bradford está munida de lampadas electricas de incandescencia Swan, assentadas nos apparelhos do gaz. A força motriz é movida por uma machina a vapor de dous cavallos, accionando uma dynamo Schuckert.

Estabelecimento util—O dispensatorio de creanças é um estabelecimento no qual se dá, sem os hospitalisar, á creanças doentes, os medicamentos e os cuidados de que ellas necessitam. Evidentemente, os dispensatorios não são uteis senão aos pequenos doentes ainda com algum vigor para sahirem impunemente de suas casas; e é consideravel o numero das affecções das creanças que exige uma medicação energica e racional e que não as obriga a ficar no quarto.

O tratamento, no dispensatorio, tem como immediatas consequencias manter a creança no seio da familia; deixar no hospital leitos livres para os doentes cujo estado reclama a hospitalisação; subtrahir, emfim, o infante aos successos do contagio e a todas as influencias nocivas, que occasiona, fatalmente, agglomeração permanente dos doentes sobre um ponto determinado.

Sabe-se que as creancinhas que mamam podem ser tratadas no hospital, uma vez que a propria mãi esteja tambem hospitalisada; mas nos hospitaes o numero dos leitos das mãis que dão de mamar é muito limitado. Por outro lado todas as mãis, não tem o direito de abandonarem o seu lar para se consagrarem unicamente aos cuidados da creança. A' estas tambem o dispensatorio virá utilmente em soccorro.

Em geral, os hospitaes não dispõem nem de lugares, nem de recursos necessarios para receberem as creanças durante o longo tempo que deveriam durar certos tratamentos; o dispensatorio póde indefinitamente, ao contrario, estender sua acção benefica.

E' uma incontestavel verdade que a medicação preventiva é particularmente efficaz; os successos da cura augmentam ou diminuem, em proporções consideraveis quando o mal é combatido n'um instante mais ou menos proximo de seu principio. Os dispensatorios permittem applicar muito largamente a medicação preventiva, e, notavelmente, parar n'um movimento favoravel estas affecções gastro intestinaes, tão graves e tão espalhadas entre os meninos.

As consultas externas, sobretudo, desde que são acompanhadas de uma distribuição gratuita de medicamentos, prestam á classe pobre de uma população serviços constantes; mas a consulta não é, em summa, senão a indicação de um tratamento á seguir. No dispensatorio, o medico, não somente indica este tratamento, como logo o applica na proporção de seus meios, administra elle proprio os medicamentos e as preparações reconstituintes, applica os apparelhos, faz distribuir rações alimentares e vigia os exercicios de gymnastica e as applicações de electricidade ou de hydrotherapia.

Emfim elle aproveita-se de todas as occasiões de dar as mãis alguns conselhos familiares e praticos, algumas noções alimentares de hygiene da infancia.

E perguntamos quando teremos destes estabelecimentos por cá?

Escrofula—Em um jornal não convem, em um pequeno artigo, dar a definição scientifica da escrofula; mas se deve lembrar ás mãis de familia que é uma affecção hereditaria e filha das casas humidas, em beccos e travessas, porca, sem ar, como geralmente são as que estão alugadas á classe mais pobre da nossa população, e da insufficiente alimentação.

Dai aos vossos filhos ar, luz, movimento e comida salubre, e tereis a fortuna de não ver jamais em vossas casas a escrofula e a tisica, em que quasi sempre vem degenerar; e implorai a hygiene municipal para que faça desapparecer d'entre vós as casas insalubres, verdadeiras tumbas, porque ellas inesperadamente vos conduzem ao cemiterio.

Uma vez apparecida a escrofula, e apenas declarada, chamai o medico, e entre as muitas prescripções que podem fazer-se com a quina, ferroiodo e seus preparados, escolhei sempre com preferencia os meios hygienicos, taes como a habitação nas margens do mar e os banhos salgados.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na travessa das Cruzes n. 8, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas, na rua da Pama n. 37, do estabelecimento ahi sito, e ás 11 horas, na rua da Conceição, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 36, de armação de amarello e um cavallo.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louças, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imrador n. 22, de predios, etc., etc.

Pelo agente Brito, ás 10 horas, na rua do Camarão n. 40, em Jaboatão, de predio e armação de loja.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua dos Guararapes n. 11, de móveis, louça e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no Carmo e capella do Cemiterio, por alma do desembargador Marcos Correia da Camara Tamarindo.

— Amanhã:

A's 7 horas, na Soledade, por alma de D. Maria Moreira Mafra; ás 7 horas, no Terço, por alma de Floriano José da Costa e Silva; ás 6 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Ignez Maria dos Prazeres Neves; ás 11 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Pedro de Souza e Silva; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Iria Alves Ferreira.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Anna Joaquina Jansen de Castro e Albuquerque Pinto.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará*:

W. Sevensen, Miguel Cialdine, Luiz F. Codeceira e 1 criado, Francisco H. de Andrade, Cleodon Chaves, Luiz José Burlamaqui Monteiro, Gil Braz, capitão Fanstino José da Fonseca, Romão Veras, Thomaz de Aquino Fonseca, Affonso Raynellos, Arthur de A. B. Cavalcante, Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Alisanose Cunha, José E. da Fonseca, Getulio Gomes, Anna de Steffa e 3 filhos, Quiseppe Manciero, Francisco Donsa, Francisco Cellani, Pascal Jordan, Carlos Papalei, Joan Manfrei, Joan Chrispim, Rego Chrispim, Vicente Cerufo, Antonio Domenico, Eduviges M. da Silva Rego, Maria E. Villaça, Casimiro de F. Martins, Elisa A. de Oliveira, Domingos José da Cunha, Augusto F. da Silva Leal, A. de Paiva Loyolla, Antonio Martins, Alexandre José Vieira, José Alves, Antonio G. de Miranda, José Pereira de Brito, Euzebio M. da Conceição e 1 filho, Francisco Felippe, Francisco Beraza, Malarde Nicola, Francisca Malarde, Paulo Petila, Florma Ficha, Miguel Gripo, Francisco P. da Silva, capitão Lauriano José Pimenta e 1 criado e José Vicente Soares.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Bahia*:

Adolpho do Amaral Ribeiro, Degregario Marianno, Baptiste Melesi, Francisco P. Luna, sua senhora e 6 filhos, Bellarmino G. dos Santos, sua senhora, Antonio Maia, Izidorio Rodrigues, Sergio P. dos Santos, Roque R. Sola, Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, Dr. Arnaldo Novis, Elpidio Freire e João Moraes.

Instituto Litterario Olindense — Hoje, ás 6 horas da tarde, e no lugar do costume haverá sessão do conselho director.

Loteria da provincia. — Sabbado, 11 do corrente, se extrahirá a loteria n. 136, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Grão Pará—Sabe-se por telegramma que na 3ª parte da 5ª loteria extrahida á 9 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

7692	50:000$000
0646	10:000$000
9520	5:000$000
1559	2:000$000
3166	2:000$000
9712	2:000$000

1:000$000

1592, 1905, 3042, 3063, 7869, 8100, 8518, 8563

500$000

0079, 1672, 2965, 2994, 4086, 4309, 5738, 6198, 6686, 7145, 7196, 7431, 7756, 8047

Loteria do Grão Pará—A 4ª parte da 5ª loteria será extrahida no dia 16 de julho; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 185ª serie A, corre impreterivelmente no dia 11 de julho.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Lotera de Maceió—A 8ª parte da 8.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de julho.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Mercado Munipal de S. José—O movimento deste mercado no dia 8 do corrente foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 35 bois pesando 4.693 kilos.

Preços do dia: Carne verde 400, e 320 réis o kilo, suino a 600 réis idem, carneiro a 1$000 e 800 réis idem, farinha a 800 e 480 réis a cuia, milho a 480 e 400 réis, idem, feijão a 1$200 e 640 réis idem.

Foram arrecadada dos divessos compartimentos a quantia de 172$720.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas neste estabelecimento 66 rezes para o consumo de 10 do corrente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 8 de julho:

Existiam presos 300, entraram 31, sahiram 3, existem 328.

A saber:

Nacionaes 283, mulheres 14, estrangeiros 10, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 8.—Total 328.

Arraçoados 279, sendo: bons 222, doentes 57.—Total 279.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Bellarmino Francisco de Salles.

Lourenço Bezerra da Gama.

Lourenço Paes Bezerra.

Tiveram alta:

Ezequiel de tal.

Francisco Simões do Espirito Santo.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de julho:

Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo, Pernambuco, 58 annos, casado, Graça; adynamia.

João Valeriano de Arruda, Parahyba, 37 annos, solteiro, Graça; enterite.

Julio, Pernambuco, 3 dias, S. José; convulsões.

Lucrecia, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; hepatisação pulmonal.

Rosa, Africa, 45 annos, solteira, Graça; impaludismo.

José Antonio de Paiva, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

José Francisco Schefler, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; beriberi.

Eliseu, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Maria, Pernambuco, 26 annos, Baaro, solteiVista; febre perniciosa.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio.

Rosalina da Silva Pessoa Velha, Pernambuco, 40 annos, Graça; anazarca.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, S. José; bronchite.

7 pela caridade.

— 6 —

Rita, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Geminiano Pereira da Silva, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa Vista; beriberi.

Joaquim Carlos da Fonseca, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Gomes da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Argemiro Rodrigues Maia, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Ignacio Joaquim Corrêa de Almeida Sarinha, Pernambuco, 34 annos, casado, S. José; pyohemia.

Antonia Olegaria Maciel Borborema, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; tisica pulmonar.

Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça, Pernambuco, 41 annos, casado, S. José; ectosia da aorta.

Felix de Cantalice Ferreira, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Joanna Maria Cavalcante, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; tuberculose.

Anacleto Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; repentinamente.

Austricliano Lopes de Leão, Sergipe, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Amarina, Pernambuco, 1 1/2 mez, Boa-Vista; convulsões.

4 pela caridade.

— 7 —

Luiz da Silva, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Josepha, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulções.

Francisco, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; enterite.

Maria Umbelina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rosa Florinda de Menezes, Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Maria Augusta de Oliveira, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça; hemorrhagia cerebral.

José Anselmo da Costa, Pernambuco, 66 annos, casado, Olinda; cardite.

Iria Elisa Alves Ferreira, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Anna Maria da Assumpção, Pernambuco, 52 annos, viuva, Recife; cancro do estomago.

Ursula, Pernambuco, 9 mezes, S. José; gastro enterite.

Maria dos Prazeres, 4 mezes, Boa Vista; espasmo.

Anacleta Maria da Conceição, 37 annos, solteira, Boa Vista; tisica pulmonar.

6 pela caridade.

— 8 —

Manoel Custodio Leal, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista; alcoolismo.

Maria Leite Franqueilina, Pernambuco, 30 annos solteira, Boa-Vista; meningite.

Claudina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhea.

Miguel Salgueiro, Alagoas, 54 annos, casado, S. José; estasia a ortica.

Feliciano Antonio Lopes, Rio de Janeiro, 43 annos, solteiro, Graça; enterite.

André Avelino, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; lesão do coração.

Oscar, Pernambuco, 1 anno, Recife; gastro enterite.

Francelina Apolinaria dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; enterite.

Felippa Mauricia do Sacramento, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

Ezequiel de Tal, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; beriberi.

Francisco Ferreira, Pernambuco, 15 annos solteiro, S. José; hepatite.

Martiniana, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano dos recensascidos.

Angelo Custodio de Albuquerque, Pernambuco, 44 annos, solteiro, S. José.

6 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgic do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruss, Successores, rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores de A. Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Taboas de cambio sobre Londres

De 17 até 25 pence por mil reis. Em decimo sexto de um penny. Acham-se alguns exemplares na praça do Corpo Santo n. 17.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDC

Apostrophes

Povo! povo! Deus imprimio na vossa fronte o sello mysterioso da cruz; a cruz é o martyrio, mas a cruz é a liberdade.

LAMENAIS, *obras posthumas*

VII

Que parlamento !!!...

Ha na academia franceza uma poltrona imaginaria (*le quarante et unième fauteuil*) onde a consciencia vingadora da França colloca um após outro todos os homens notaveis que a associação dos *Quarenta Immortaes* não tem admittido no seu recinto.

E' alli, naquella cadeira imaginaria, que Descartes, Scarron, Pascal, La Rochefoucauld, Vauvernagues, o abbade Prevost, Lamennais, e tantas outras capacidades teem recebido da justiça da patria compensação da injustiça de que a olygarchia litteraria da academia os tem feito victimas.

Deve-se tambem suppôr no nosso parlamento um *fauteuil* imaginario, uma cadeira sobresalente, onde a consciencia vingadora do povo brasileiro colloque, dê assento aos compatriotas illustres que a olygarchia eleitoral não tem admittido no lugar augusto, onde os talentos, as illustrações e as virtudes da patria, e não de preferencia o *filho*, o *genro*, o *cunhado*, o *figurão da roça*, o *regulo de aldeia*, a *nullidade do districto*, deveriam decidir da nossa felicidade, grandeza e porvir.

Que parlamento !!!...

A decadencia moral do paiz não podia conseguir uma photographia mais perfeita! A corrupção dos costumes publicos, obra da descrença e do indifferentismo, não podia encontrar cópia mais fiel!

Se o nivel intellectual das camaras legislativas desceu, desceu muito, desceu tanto que as cadeiras do parlamento tornaram-se já mais faceis á ignorancia audaciosa do que á sciencia modesta; o seu nivel moral não tem qualificação possivel.

O mais alto encargo politico da nação já não honra nem dignifica! O posto mais nobre que á soberania é dado apontar ao talento e ao civismo, para que combatam em prol do paiz, já não é titulo que exalte o cidadão!

A ignorancia enxotou a sciencia! O patriotismo deixou o lugar ás ambições mesquinhas! A dignidade civica abrio caminho á subserviencia! O decoro politico desprendeu o derradeiro paroxismo naquelle recinto lugubre onde parece que se preparam, não o futuro e a felicidade, mas as exequias e o enterramento da patria!...

Um bando de ambiciosos vulgares invadio a arena onde já não se peleja pela prosperidade do Brasil: luta-se pelo mesquinho interesse pessoal; onde já não é a palavra quem combate, é a dissimulação, a astucia, a fraude; onde já não é a eloquencia quem decide, é o conluio; onde, finalmente, já não é a politica quem governa o paiz, é a mystificação!

D'alli não se ergue um homem, um só que tenha nas mãos a bandeira das idéas grandes, das grandes verdades moraes que nas épocas de decadencia retemperam os povos e salvam as nações! D'alli não se levanta um estadista, um só que tenha gravados na fronte os sulcos do pensamento christão, que percorre o mundo e desafia as cogitações de todos os pensadores!

A evolução religiosa que, parece, tenta rehabilitar o seculo no seu periodo ultimo, tão repleto de problemas difficeis e convulsões medonhas, não tem um écho alli! Naquelle campo as grandes questões do espirito humano no momento actual não dão batalha á intelligencia, nem tropheos á palavra!

A tribuna está vasia! debalde tentam enchel-a os rhetoricos; falta-lhes o verbo da verdade!

Qual dos nossos parlamentares o tem? Nenhum!

Os nossos politicos mais celebres ignoram os rudimentos da religião christã; muito poucos teem lido o cathecismo; nenhum ainda o poz em acção no governo: no nosso parlamento, tão dado a exhibições de erudição, pode-se citar tudo, menos o Evangelho.

D'onde procede tão monstruosa organisação parlamentar?

Admittis sinceramente que ella seja apenas uma feitura dos vicios eleitoraes?

Pensais que a maior ou menor significação moral e politica de um parlamento procede da eleição directa ou indirecta, do voto restricto, ou generalisado, do censo alto ou baixo?

Se tal crêdes, eu vos digo: não vêdes um palmo adiante do nariz!

O parlamento de um paiz, como as demais instituições, é producto—mais da sua religião, do que da sua lei eleitoral.

Um paiz sceptico não pode ter um parlamento crente nas grandes verdades moraes que illuminam a politica, christianisam a legislação e civilisam o governo. O scepticismo, que se não importa que seja esta ou aquella a religião do parlamento, nenhum interesse liga ao grão de intelligencia, illustração e civismo dos que alli teem de representar a mentalidade da nação.

Que espirito reflectido e pensador, após tantos insuccessos da liberdade politica no mundo inteiro, pode acreditar na efficacia das leis eleitoraes, ainda as mais engenhosas, para dar aos parlamentos pureza e moralidade?

A liberdade é um grande principio; mas é um principio essencialmente anarchico e desorganisador. A liberdade é qual um corsel fogoso, que carece de freio para conter os passos precipitados, a marcha vertiginosa que, sem elle, leva o cavalleiro ao abysmo.

Vós podeis dar a um povo, tão amplo quanto quizerdes, cercado de todas as garantias possiveis, o direito do voto. Vós podeis dar a uma nação, na medida que vos aprouver, a liberdade politica.

Se lhe não dérdes a religião, ou, se a inscreverdo simplesmente nas vossas *cartas*, não cuidardes de sua preponderancia em todas as relações da vida publica, nada tereis feito pelo seu socego, paz e felicidade.

Vêde o nosso parlamento.

Não é o espirito do seculo o que domina nelle? Não é elle um producto genuino da liberdade politica tal como a entendemos? Póde-se negar que elle sahio das urnas brasileiras? Não tem elle todas as prerogativas com que pode fazer o bem do paiz?

O que lhe falta? Falta-lhe tudo! Falta-lhe isso que não vem da soberania, não vem das urnas, não vem do voto, não vem da liberdade; mas do sentimento intimo e profundo que só a educação social catholica produz e mantém na vida publica: a fé.

Vêde o nosso parlamento. A incredulidade é a alma que nelle habita! O scepticismo é a sua philosophia politica! O egoismo individual, que olvida o bem da patria, é o movel ora da sua acção, ora da sua inercia! O poder pelo poder, eis o unico deus que alli se reconhece e adora!

Porque? Porque o paiz não é catholico senão de nome. Um paiz verdadeiramente catholico não tem semelhante parlamento, para o qual é de todo indifferente que a impiedade augmente ou diminúa; que Christo ou Baal tenha altares no paiz; que a religião official de que falla a Constituição, soffra ou não diariamente extorsões e violencias.

Questiunculas sediças e gastas de politica partidaria; recriminações e invectivas pessoaes; theses balofas de direito publico e parlamentar; lugares communs do systema representativo—eis o seu assumpto inesgotavel!

Com um ou dous discursos desse genero ganha-se alli a celebridade, formam-se alli os *grandes homens* do nosso paiz!...

O que esperar de tal parlamento?!

Povo! Nada espereis delle. A montanha de dôr, de lagrimas, de desgraças, de calamidades que o scepticismo está formando é sobre vossa cabeça que ha de desabar. O capitalista, se o petroleo não alluir-lhe o palacio, ainda ha de encontrar no fundo da dispensa um pedaço de carne que lhe mate a fome. O operario, porém, não ha de trazer da officina uma migalha que tape a bocca dos filhos.

Povo! Os politicos impios ainda não atinaram com o ponto de apoio necessario a todas as reformas. Os nossos estadistas, se os temos, parecem ignorar que no mundo inteiro, hoje só ha uma questão: a questão religiosa, a qual domina todos os problemas, que, por mais diversos que pareçam, encerram de um modo ou de outro a incognita dada a todas as civilisações por Jesus Christo.

Nenhum paiz ainda conseguio fazer politica grandiosa e feliz fóra do catholicismo, cuja doutrina social em sua synthese mais geral é—a felicidade do povo pela religião.

Povo! O que nos tem dado a escola leiga, a imprensa leiga, o parlamento leigo, o governo leigo, a politica leiga? O que nos tem dado a mania da secularisação? O que nos tem dado a liberdade religiosa, a sciencia positiva, a educação profana?

Não preciso dizer-vos. A decadencia completa, a que assistimos, das instituições e dos homens, é a ultima expressão da irreligião. Acreditareis ainda nos demolidores da Egreja, nos inimigos do catholicismo? Já deveis saber porque elles tratam de expellir do paiz o espirito christão, que symbolisa na vida publica, como na privada—igualdade e fraternidade. E' para que se não destrua a aristocracia delles, que é a dos privilegios, e não se levante triumphante a vossa verdadeira soberania, que ha de fundar-se no dia em que desilludido, soltareis este brado—catholizar o Brasil.

(*Continua*)

SAVANAROLA.

(Do *Jornal do Commercio* da corte.)

Carnes verdes

III

Continua, sem maior alteração, o estado do projecto sobre o commercio de carnes verdes.

A demorada conclusão da votação das emendas offerecidas, em 3ª discussão, ao projecto de orçamento municipal, tem dado lugar aquelle estado, que não pode ser satisfactorio para os encarregados de monopolizar com genero de commercio, tão garantido pela constituição do imperio, como pela lei do 1º de outubro de 1828, nem para o avultado numero de interessados, que visão, na posse de um contracto, condemnado *mutatis mutandis*, ha 45 annos nesta provincia; ha 26 na do Rio Grande do Sul; ha 25 na da Bahia, e ainda aqui, ha 3 na administração do conselheiro José Liberato Barroso, a probabilidades de grandes lucros, embora em detrimento do direito de cada um—talhar a sua rez e expel-a á venda.

Haja, embora, nessa procrastinação, sensivel prejuizo para a provincia, si o resultado que tanto se almeja, for alcançado dirão os advogados da *grande idéa, do maior beneficio* que, actualmente se pode fazer á população desta cidade:—não! diante de qualquer apreciação de seus actos, vale a sabedoria da Assembléa Provincial.....

Mas quantas vezes tem sido annullada esta sabedoria!

Na especie, não devem ser desconhecidos dos illustres representantes da provincia os actos do governo e as opiniões da secção do imperio do conselho de estado.

D'ahi a verdade incontestavel acerca do real prejuizo, que a capricho está mantendo, e m a conquista da approvação do inconstitucional contracto celebrado pela Camara Municipal com o Sr. tenente coronel José de Oliveira Castro.

Vencidos pela escassez do tempo, certo de que em projecto especial não seria votada essa approvação, é facto sabido, o projecto respectivo passou á emenda. sendo offerecido ao de orçamento municipal.

Não produzio todo o effeito esse recurso.

Ha descontentamento; —convêm acabal-o.

Qual o meio, porém, de remediar o que está feito?

As emendas á *emenda* (ao projecto) bem como está, approvadas como foram, em 3ª discussão não podem mais ser alteradas.

Como, pois, vencer as difficuldades da situação?

Falla-se, (e a imprensa já noticia o boato) que ha a idéa de fazer se retirar a emenda n. 177 do orçamento municipal (é o referido projecto) e submettel a á discussão regular, afim de ser votada em termos *convenientes* e sanar o mal que se reputa verificado.

Não nos parece facil acreditar em semelhante meio.

De todo o ponto irregular e inadmissivel, não é possivel que seja elle, ao menos, lembrado na Assembléa Provincial.

Rejeitando a hypothese de sua apresentação em todo o caso, dizemos que, é sem limites a pretenção dos interessados nesse negocio.

Pois que! Até os tramites legaes da discussão dos projectos estão em risco de serem alterados pela força do numero, com tanto que se obtenha uma medida legislativa favoravel, proveitosa, emfim, ao sabor desses mesmos interessados?

Não! nós regeitamos a hypothese.

Temos para firmar esse nosso conceito a presumida reflexão dos dignos Srs. deputados, e o criterio com que deve proceder a Assembléa Provincial.

Sim; a não ser isto que juizo poder-se-ha fazer dessa illustre corporação, se consentir nesse jogo de—projecto.—projecto—emenda—e projecto sacrificando os seus creditos, o regimento e o tempo?

Deus nos livre de pensar por um momento si quer em que na Assembléa desta provincia se verifique um facto de tão grande desabono para ella.

Centro de deliberação sobre os negocios publicos provinciaes não é licito suppor que haja alli occasião de levantar-se o principio contra a ordem e contra a lei.

Dos proprios legisladores deve partir o respeito á esta.

O regimento estabelece disposições sobre a ordem dos trabalhos que não podem ser alteradas, senão pelos meios tambem nelle estabelecidos.

O projecto de que se trata já foi approvado, em terceira discussão, não pode mais ser emendado.

Fiamos que não haverá um só dos Srs. deputados que conteste esta affirmativa.

Entretanto, em meio do que se tem feito, do que se diz, que ha por fazer, o espirito mais favoralmente propenso a Assembléa Provincial, não deixa de vacillar......

E, pois, se pretende levar ao fim a inconstitucionalidade de um contracto que, agora mesmo tambem se explora na côrte do imperio (tal é o lucro que elle dá) e onde está encontrando a mais tenaz e formidavel opposição, parecendo que não chegará á realidade, ao menos seja ella limitada ao facto.

Menor será o mal contra o qual tenham, talvez os poderes geraes de dar a ultima palavra.

A provavel condemnação do acto da Assembléa Provincial não se estenderá até o atropello das formas essenciaes de suas resoluções; e neste caso, ninguem dirá que de sua parte houve demasia, houve excesso.

Não obstante, deixando estas considerações á apreciação publica, temos as nossas vistas voltadas para o corpo legislativo provincial, para a administração da provincia e para o governo geral.

O que foi condemnado ha, seguramente, meio seculo, não pode deixar de continuar condemnado.

A pena é eterna.

E o é para bem de todos.

W.

Recife, 9 de julho de 1885.

Engenho Varzea Grande

Ha mais de dous mezes sahiram impressos os monstruosos embargos, que o Sr. André de Albuquerque Mello offereceu em opposição á acção hypothecaria que lhe propuz.

Immediatamente publiquei uma resposta cabal, *escripta por elle mesmo*, isto é, numerosos trechos de cartas suas, a mim dirigidas e ao meu guarda-livros no espaço de mais de 4 annos; e das quaes se vê até que ponto chegam as falsidades daquelle articulado, e o procedimento revoltante e escandaloso, a que induziram o meu devedor.

Em um artigo publicado na mesma occasião, mostrou meu advogado o nenhum valor do lançamento feito sob o falso supposto de que elle tinha recebido os autos com vista para contestar os embargos, quando aliás os recebera em virtude de despacho concedendo vista para um fim especial e muito differente.

MUTILADO

O Sr. André e seu advogado guardaram silencio, deixando até sem resposta as ponderações então feitas a respeito de quatro lettras de 5:000$ cada uma, aceitas pelo primeiro *antes da importação do papel*, e muito antes da impressão typographica, sendo advogado contra elle, em nome do supposto credor, o mesmo Sr. Ignacio Leopoldo que é seu advogado na acção hypothecaria intentada por mim.

Convencidos de que o publico já não tem lembrança do que leu ha tanto tempo mandaram agora publicar umas razões de aggravo, onde fazem referencia as mesmas falsidades e accrescentam outras, mantendo porem o mesmo silencio em relação as lettras falsas. Dizem por exemplo, :

« Indo os autos com vista ao advogado do autor que no termo de uma audiencia, devendo vir com sua impugnação, deixou-se lançar della... »

Nem uma palavra a respeito do requerimento que se lê no *Diario* do 1º de maio nem do despacho concedendo vista para dizer *sobre a ordem do processo* !

Pedi uma *ratificação* pela falta commettida no termo de audiencia (onde o escrivão deixou de declarar que os réos tinham sido apregoados), e affirmam na minuta do aggravo, que o processo foi annullado em razão desse requerimento ! O réo que allegou ser casado com uma parenta do Dr. juiz municipal, e protestou contra o procedimento deste, por estar funccionando apezar da suspeição, dando isso lugar á que o mesmo juiz confessasse o parentesco, e mandasse os autos ao juiz superior para julgar a suspeição—declara que não concorreu para a annullação do processo !

Subsiste a observação que fiz no *Diario* do 1º de maio «

« As transcripções que adiante seguem, me dispensam de voltar á imprensa, cabendo ao meu advogado, se lhe parecer conveniente, a publicação de seus arrazoados quando chegar a occasião de fazel-os. »

Nem disso mesmo ha necessidade agora ; não é preciso refutar extravagancias de certa ordem, como a theoria de que um juiz de direito deve decidir primeiramente sobre a validade dos documentos, com que se propoz a acção deixando para depois o tomar conhecimento da suspeição do juiz, preparador. Não é preciso mostrar com a Ord. liv. 3 tit. 79 que o réo não póde appellar, quando o juiz, reconhecendo a suspeição por elle arguida, annulla o processo e condemna o autor nas custas. Não é preciso apontar as palavras : *o que é condemnado na quantia... ao tempo que a sentença foi publicada contra elle... que elle ou seu procurador foi sabedor como a sentença dada foi publicada contra elle... sentença dada contra elle... ao tempo que a sentença contra elle fosse publicada...*

Na minuta do aggravo não atinaram com o motivo pelo qual meu advogado, residente em Pão d'Alho, citou a Ord. liv. 3 tit. 79 § 2º !

Recife, 9 de julho de 1885.

José de Oliveira Castro.

Consulado de Portugal

Pergunta-se ao encarregado do consulado, qual o motivo de não zelar e pugnar os direitos dos seus compatriotas ?

No dia 5 do corrente, deparamos na *Revista* do *Diario de Pernambuco* titulo—Facada :

Jacintho Menezes Barbosa, é portuguez, estabelecido com taverna á rua Nova de Santa Rita n. 1 aonde foi o theatro do crime, praticado por um companheiro do ferido, que evadio-se sem que fosse preso em flagrante delicto.

E, a vista disto, foi recolhido a prisão o taverneiro Jacintho, para conhecer o cumplice ; mas o ferido declarou que tinha recebido a facada por um seu companheiro ; portanto, está innocente o taverneiro, porém, ate a data que escrevemos, elle se acha retido na Detenção, segundo dizem para pagar 300$000 pela prisão e panos de facão que levou até ao malfadado quartel da guarda civica.

O estabelecimento de Jacintho esteve guarnecido de policia por ordem do Dr. chefe de policia afim de privar maiores sinistros.

O Sr. consul a estes actos não liga importancia, porque afinal dá trabalho sem resultado ; se fosse algum espolio rendoso para os cofres da sua nação, seria o primeiro na presença com o seu chapéo de dois bicos e farda bordada, pugnando pelos bens que a escrava deixou.

O justiceiro.

As senhoras affectadas de anemia, chlorose, caimbras e dores violentas de estomago, as raparigas durante o periodo de seu desenvolvimento e as creanças pallidas, lymphaticas e sem appetite exigem a medicação ferruginosa ; porem muitas vezes o medico é obrigado a renunciar á ella em razão da prisão de ventre que o uso dos ferruginosos produz. O Ferro Girard, admittido na Russia, é um reconstituinte de primeira ordem e destróe a prisão do ventre.

Negocios de Correntes

O odio politico dos *regeneradores* desta terra não cança de proseguir em sua terrivel faina de destruição, procurando por todos os meios, por todos os modos, manchar illibadas reputações, deprimir caracteres distinctos que estão muito acima destas mesquinhas intrigas de aldeia, onde se charfurdam aquelles que só vivem para a mentira e para a infamia, ora engendrando-se processos por crimes imaginarios, ora perseguindo áquelles que commettem o grande e imperdoavel crime de não commungarem com os mandões desta situação.

A razão de tudo isto é de muita facil comprehensão : o desprestigio moral e politico em que vai cahindo diariamente o velho *cacique*, tem já descido abaixo do ze o da escala social ; d'ahi a inauguração desta politica terrivel e oppressora, em cujo dominio se vão praticando toda sorte de terror e vandalismo, procurando-se d'est'arte, adquirir perdidas adhesões e o prestigio politico que ha muito fugiram das rareadas fileiras dos amigos do *illustre* chefe.

E os nossos amigos, que vão e estão sendo quotidianamente sacrificados no esboroado altar desta politica fatal e sem entranhas, não encontram actualmente outro recurso senão appellar para as autoridades superiores da provincia, para que ponham um dique a serie longa de desatinos que se estão praticando neste termo, entregue aos caprichos de um homem perverso, um aventureiro politico, que vai continuadamente aconselhando aos seus amigos a pratica das mais perigosas vinganças.

E para comprovarmos o que levamos dito, basta-nos narrar sem addicionarmos o minimo commentario dous factos que, por mais modernos, occupam actualmente a attenção do publico.

O Sr. capitão Raymundo Candido dos Passos, tem em seu engenho S. Boaventura como seu rendeiro a Vicente Ferreira de Paula, homem assás trabalhador e morigerado.

Em dias do mez de abril deste anno encontrou Vicente, dentro de suas lavras uma porção de porcos pertencentes ao alferes Antonio Salgado de Vasconcellos, e de tal fórma já haviam destruido as lavouras do pobre homem que elle no auge do desespero matou dous dos alludidos porcos, mandando logo avisar ao seu dono para os ir aproveitar.

Pois bem ; estava emfim descoberta uma razão de atroz perseguição, não só contra Vicente de Paula, como tambem contra o distincto capitão Raymundo Candido dos Passos, em quem, por mais de vez, o celebre *cacique* tem procurado cevar seu implacavel odio, porque aquelle capitão com o bom tino com que vai dirigindo a grande opposição desta terra, tem-lhe infligido repetidas derrotas que constituem hoje o epitaphio politico do *illustre* chefe.

Assim foram ambos processados pelo imaginario crime capitulado no art. 265 do codigo criminal, figurando no processo o Sr. capitão Passos como mandante de tal crime !

Convém, é essencialmente necessario que se saiba que se Vicente de Paula matou os porcos dentro dos seus roçados, foi firmado no art. 53 das posturas municipaes que diz :—*que dentro de lavouras se poderá matar porcos avisando-se aos seus donos para os aproveitar.*

Onde, pois, o crime de damno ?

E' que aqui não ha lei diante da vontade do velho *mandarim* ! !

E ainda não é tudo. Tendo Vicente de ser interrogado pelo juiz formador da culpa, negou-se este a mandar escrever o que elle havia respondido, como tambem de mandar juntar aos autos uma certidão de posturas da Camara Municipal com relação ao facto ! !...

Vicente seguio para Garanhuns onde vai requerer ao juiz municipal do termo para mandar juntar ao processo a certidão, como tambem para ser de novo interrogado, aguardando-se para nesta occasião produzir a sua defeza.

Veremos se lá não lhe ha de succeder o mesmo.

Eis o segundo facto :

No dia 28 de junho Herculano de Sá Cavalcante, acompanhado de um seu filho, cujo nome ignoramos, feriram gravemente com dous tiros e tres facadas a Francisco Basilio de Oliveira, que depois de gravemente ferido e prostado, ferio ainda em uma perna ao seu aggressor com um tiro de pistola.

Herculano, que é altamente protegido aqui pelos mandões desta villa, evadio-se, e, segundo affirmase, acha-se em casa de um coronel que o está curando.

Os amigos do criminoso procuraram esconder o crime ; e assim parece porque a policia ainda não deu um passo para o descobrimento da verdade.

Basilio vai muito mal ; e affirmam que elle não sobreviverá aos ferimentos que recebeu.

Deu lugar ao crime questões de limites de uma propriedade pertencente a infeliz victima, que, entretanto, sempre procurou evitar questões pessoaes.

E assim vão aqui as cousas ; ao passo que se persegue sem piedade a um pobre homem porque, dentro dos limites das leis municipaes, matou no seu roçado dous porcos, dispensa-se toda protecção a um malfeitor, facilitando-se-lhe até a fuga, que acaba de roubar a vida a um pai de familia a cuja sombra viviam 16 filhinhos !

São cousas da época !

Chamamos para o facto a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

E, por hoje, aqui ficamos.

Correntes, 3 de julho de 1885.

O imparcial.

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação

O advogado provisionado Ignacio Leopoldo Netto

I

Copia. Delegacia de policia da cidade de Mamanguape, quatro de outubro de mil oitocentos e setenta e cinco.—Illustrissimo Senhor.—Nesta Cidade e seus arrabaldes tem-se ultimamente dado alguns roubos e apezar das diligenciasa que tem procedido o subdelegado respectivo, se não póde ainda descobrir os seus autores.

E' bem de receiar que esses factos se continuem a dar attendendo-se a desoladora crise que aqui se demora e a approximação da festa do natal epoca em que todos desejam vestir suas familias e muitos o querem seja porque meio for.

O celebre povoado de Cordeiro está de novo infestado de ladrões de cavallos, que em crescido numero tem-se alli refugiado acossados de outros lugares ; tendo-se tornado ainda mais terrivel, depois que o Major *Ignacio Leopoldo Netto*, tendo sido chamado a essa secretaria, d'ahi voltou e fez seguir para o mesmo Cordeiro um grupo de ladrões de cavallos que sob sua protecção havia no lugar denominado Páo d'Arco, como é voz publica.

Fazendo taes communicações a V. S. tenho por fim cumprir o meu dever e solicitar providencias no sentido de ser augmentado o destacamento desta Cidade visto que com o que aqui se acha não posso eu garantir a segurança individual e de propriedade d'este termo, attendendo o pequeno numero de praças que o compõe.

Vossa Senhoria comprehende que é preciso logo e logo desbaratar o grupo do Cordeiro ; mas sendo o destacamento desta Cidade de vinte praças e tirando-se d'elle a guarda da cadeia com o restante não se póde certamente ir á um grupo tão grosso de ladrões, não se contando com o feliz resultado da diligencia ; sendo que em nenhuma emergencia se póde lançar mão da guarda nacional para auxiliar a força publica.

Desde que aqui chegou o destacamento de linha, esta Cidade não póde ainda ser rondada á noite, o que animou os larapios a executarem seus tenebrosos planos de roubo.

Em consequencia do que me ponderou o commandante do mesmo destacamento, preveni me desde então de um soldado para as ordens desta delegacia o que é bem inconveniente como em poucos dias já tenho experimentado.

Deus guarde a V. S.—Illustrissimo Senhor Doutor José Paulino de Figueirêdo, dignissimo Chefe de Policia interino da Provincia. O Delegado de Policia, *Francisco Pulcherio Gonçalves de Andrade Filho.*

Conforme. O secretario, *Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Conferi.—*Ramalho.*

Páo d'Alho, 9 de julho de 1885.

Agradecimento

AO SR. DR. MANOEL CLEMENTINO DE BARROS CARNEIRO

Fallecem-me os termos com que possa demonstrar a V. S. o quanto sou agradecida pela solicitude incançavel com que V. S. se dignou prestar-se ao tratamento da molestia de meu marido.

Sim Sr. Dr. eu quizera ter palávras tão frizantes que quando ditas a qualquer pessoa, demonstrando o subido procedimento de V. S. fossem de uma vez para sempre intimamente acreditadas.

Mas comquanto não desponha dos recursos de que fallo, comtudo sempre penhorada por tanta bondade dispensada por V. S. em occasião tão critica, não posso deixar de dizer a V. S. que em mim a gratidão será o sentimento que sempre me dominará todas as vezes que me recordar dos exforços empregados por V. S. afim de tirar das garras da morte ao meu marido.

Recife, 9 de julho de 1885.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça.

A constituição e o sangue

N. 376

Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa.

O sangue viciado deve-se purificar e fazel-o saudavel, do contrario a causa do mal permanece occulta no systema e é certo que no fim se apresentará em outra fórma mais terrivel do que a anterior. Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor. Tal é ou taes são as virtudes da Salsaparrilha de Bristol.

Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira. Porém este balsamico detergente e restaurativo vegetal, arranca até os alicerces da enfermidade e converte n'um baluarte de saúde e força o systema, depois de haver expulsado o venenoso invasor.

Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivificantes e purificadoras.

Encontra se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Os Drs. José Marianno e Nabuco,

Os abaixo assignados propsietarios da tabacaria Veneza no Arco da Conceição ns. 4 e 6 tendo a feliz lembrança de fabricar uma marca de cigarros com o retracto, e nome do DR. JOSÉ MARIANO cujos cigarros tem tido e continua a ter uma grande sahida, como provam com os innumeros freguezes que tem, não só nesta cidade como em outros muitos lugares de fóra, tudo isto coadjuvado com a boa qualidade do fumo que applicam.

Os abaixo assignados querendo fazer ainda mais conhecido por esse centro, não o nome mas o retracto do DR. NABUCO, apresentam não sómente aos seus freguezes, mas ao respeitavel publico desta capital, os seus cigarros com o retracto deste grande abolicionista.

Prescindindo da pomada que é o que mais abunda nesta terra, nada disem os abaixo assignados sobre a qualidade do fumo que vão empregar no fabrico dos cigarros denominados DR. NABUCO os seus freguezes e o publico que fumem e depois façam seu juizo.

A mortalha dos cigarros tem os dizeres seguintes :

Tabacaria Veneza o Leão do Norte DR. NABUCO.

Recife, 4 de julho de 1885.

Santos & C.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do appetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

MEDICO DENTISTA

O Dr. Joaquim Camara tendo obtido restabelecer-se de seus encommodos no interior desta provincia, abre de novo seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar.

Os conhecimentos adquiridos na Europa acerca de molestias da bocca habilitam-no a encarregar-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios ; a extrahir dentes com anesthesia por meio de apparelhos apropriados ; a obturar (chambar) com ouro, prata e cimento ; a corrigir as irregularidades dentarias ; a collocar dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas de 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar

Mudança

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha,—mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio—Sete de Setembro.

Cajurubéba

Como actua no organismo este precioso depurativo !

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Mais dous milagres do *Cajurubéba*, pois não posso chamar de outro modo as duas curas, que esse excellente remedio conseguio, pelo modo, que lhe passo a expor, e que espero V. S. tornará publico afim de que os soffredores do mesmo mal facilmente se curem.

Em principios de dezembro de 1884, appareceram-me dores fortes e grande inchação em uma perna no lugar do joelho e em um dos braços, o que me impedia de andar e trabalhar no meu negocio e causava-me acerbos soffrimentos.

Diversos medicos sucessivamente me medicaram, sendo que um delles me attribuio *agua no joelho* e indicou uma operação como unico remedio.

Tomei grande quantidade de ioduroto de potassio, Xarope de Ricord e outros remedios sem que me dessem o minimo allivio, pelo contrario depois desses remedios appareceram soffrimentos de estomago, fastio, dores, e más digestões.

Achando-me cada vez peior, e já sem esperanças de ficar bom pois eram passados seis mezes sem allivio, fui aconselhado por um amigo para usar do *Cajurubéba*, e apezar de algumas pessoas me aconselharem o contrario, experimentei o *Cajurubéba*, tomando pequenas dóses, segundo as prescripções indicadas no frasco.

Qual não foi a minha sorpresa e contentamento ao perceber, logo depois das primeiras dóses, que os meus soffrimentos diminuam !

Quando terminei o primeiro frasco já podia mover com a perna e andar, a inchação decrescia, as dores diminuiam e os soffrimentos do estomago tinham desapparecido.

Continuei a usar do *Cajurubéba* e tambem continuei a melhorar até que, acabado o terceiro frasco, me achava, como me acho, completamente restabelecido.

Agora o segundo milagre.

Minha senhora soffria, ha 12 annos, de falta de menstruação, o que occasionou-lhe ataques hystericos e outros incommodos, que muito a acabrunhavam, e apezar das receitas medicas e de outros remedios caseiros, nunca conseguio curar-se.

Em vista do sorprehendente resultado que tirei do uso do *Cajurubéba*, lembrou-se ella de experimentar se esse remedio lhe seria tambem proveitoso.

Em boa hora o fez, porque o *Cajurubéba* fez-lhe reapparecerem as regras e com precisa regularidade, de modo que actualmente parece ter passado por uma completa transformação tal é o bem estar, que sente ; as forças e disposição foram recuperadas e ella acha-se contentissima ainda mais por ter agora certeza de que não soffre do coração, como tinham declarado alguns medicos.

Em expansão ao meu contentamento não cesso hoje de propagar o *Cajurubéba*, como um remedio, que merece as bençãos dos soffredores.

O que levo dito, estou prompto a confirmar com juramento, se me for exigido e antes de terminar permitta, que lhe dê Sr. Cunha, os meus emboras por tornar-se propagador de tão milagroso medicamento.

De V. S. attento criado obrigado, *Valdivino Ribeiro da Silva*, negociante e proprietario. (muito conhecido por Valdivino da polvora), morador a rua Imperial n. 205.

(Estava reconhecida)

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Advogado

J. Evangelista da Silva tem o seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 18, 1º andar, e attende a chamados fora desta cidade.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Dr. Souto Maior

Medico

Dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde, na rua Nova n. 23, (esquina da Cambôa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidade — molestias nervosas : ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Trata o beriberi pelo meio unic e efficaz, o galvanismo.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

D. Porcia Constança de Mello, continua a receber em sua casa, meninos de ambos os sexos, para educar, ensinando todas as materias litterarias proprias dos collegios, musica, canto e piano, e outros instrmentos. Muitos trabalhos de agulha, e artes, e diversas linguas. Por vinte e cinco mil réis mensaes pagos adiantados, e um pequena joia ao entrar todos os annos conforme ajuste.

Na passagem da Magdalena, rua do Dr. Epaminondas n. 1.

— **Vinho ferruginoso Aroud** —ARNE, FERRO E QUINA ! Dez annos, deexito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medico, provam que a associação da CARNE, da FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar : a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito o unico que reune tudo que tonifica e purifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e e energia do vital.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 24 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda a quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda provincial.

Freguezia de S. José

Casa terrea á rua Imperial n. 255, com 3 metros e 5 centimetros de vão, 9 metros e 75 centimetros de fundo, 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal, avaliada em 400$000, pertencente a viuva de Mathias da Costa Oliveira.

Casa meia-agua na travessa do Caldereiro n. 8, com 3 metros e 85 centimetros de vão, 5 metros e 25 centimetros de fundo, porta e janella de frente, 2 salas e cosinha interna de pedra e cal, edificada no fundo de um terreno todo murado, com portão de madeira que dá entrada para a dita casa, avaliada em 200$000, pertencente a José de Oliveira Carvalho.

Freguezia da Boa-Vista

Casa terrea á rua da União n. 53, com 8 metros e 10 centimetros de vão, 25 metros e 25 centimetros de fundo, 3 janellas de frente, 2 portões e 3 janellas no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 6 quartos, 1 saleta, 1 quarto e cosinha externos, sotão com 3 janellas no oitão, 1 sala, 7 quartos, gaz e agua encanados, banheiro, quintal com portão, avaliada em 9:000$000, pertencente a Alexandrina Maria do Espirito Santo Leal Seve.

Freguezia da Graça

Casa no becco de Santo Amaro n. 12, com 1 porta e 2 janellas de frente, 5 janellas e 1 porta e 2 janellas de frente, 5 janellas e 1 porta nos oitões, 7 metros e 40 centimetros de vão, 19 metros e 95 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos externos de pedra e cal em solo proprio, sitio com cerca nativa, cacimba e diversas arvores de fructo, pela segunda em 2:400$000, pertencente a Felismina Victoria da Cunha.

Boa Viagem

Casa sita á rua da Gamelleira n. 14, com 7 metros e 95 centimetros de frente, 13 metros e 30 centimetros de fundo, 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 1 quarto externos de pedra e cal em terreno foreiro, quintal em aberto, avaliada em 1:000$000, pertencente a João Manoel Pontual.

Freguezia de Afogados

Casa á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 68 B, com 3 metros e 80 centimetros de vão, 11 metros e 90 centimetros de fundo, 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal grande e 1 telheiro no oitão que foi rancho, avaliada em 200$000, pertencente a Miguel Joaquim das Mercês.

Casa á travessa dos Remedios n..., com 7 metros e 55 centimetros de vão, 12 metros e 90 centimetros de comprimento, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, gabinete ao lado, cosinha fóra, construida de pedra e cal, quintal murado, com portão de ferro, pela segunda vez por 1:600$000, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Freguezia da Varzea

Casa sita no lugar Ilha n. 2, com 5 metros e 30 centimetros de frente, 9 metros e 50 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas 2 quartos, cosinha fóra, terraço, alpendre na frente, avaliada em 400$000, pertencente a Manoel Domingues.

Freguezia de S. Lourenço

Casa sita no largo da Matriz n. 40, com 2 portas 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 6 metros de vão e 10 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete ao lado, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto, pela segunda vez por 160$000, pertencente a Manoel Machado.

Aluguel

Casa sita na Levada do Monteiro, freguezia do Poço, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha, 1 quarto externo, quintal em aberto por 6$000 mensaes, pertencente a Gertrudes Germana de Siqueira.

Duas carroças de 2 rodas ns. 233 e 234 avaliadas em 90$000, pertencentes a Antonio José de Medeiros.

O cidadão Jeronymo José Ferreira, juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em hasta publica deste juizo deverão ser arrematadas depois da respectiva audiencia no dia 10 do mez de julho com as formalidades e pregões do estylo os bens seguintes :

Uma marqueza de amarello sem palhinha, 1 cadeira de balanço em máo estado, de madeira de amarello, 1 pequena mesa de amarello com puchadores, 4 cadeiras de guarnição de madeira de junco com assento de palhinha, 50 pequenas latas de folha com plantas para enfeites, 1 par de consolos de amarello, cujos objectos foram avaliados pela quantia de 28$ e vão a praça por execução que move Adriano Augusto de Almeida Jordão contra Antonio Joaquim da Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares de costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 dias do mez de junho de 1885.

Eu Alfredo Francisco de Souza, escrivão escrevi.

Jeronymo José Ferreira.

Edital n. 19

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 16 do corrente, perante a junta da Fazenda Provincial, irá de novo á praça o serviço da cobrança do pedagio das barreiras de Jaboatão e Una, em Palmares, com o abate de 35 0/0 da avaliação que servia de base a praça anterior, conforme determinou o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia por officio datado de hontem e nos termos do edital n. 12, de 11 de abril proximo passado.

O abate referido faz descer aquella base as seguintes quantias :

Jaboatão	2:937$870
Una	1:523$925

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de julho de 1885.—O amanuense, Manoel Maria de Araujo.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

O abaixo assignado, lançador do Consulado Provincial, avisa ao Sr. José Soares do Amaral que o predio sob o n. 1 no caes de Santa Isabel, foi de novo collectado para pagar a decima do 2º semestre que ora se cobra sobre o valor locativo de 3:000$.

1ª secção do Consulado Provincial, 8 de julho de 1885.

Felintho do Rego Barros Pessoa.

IRMANDADE

DO

Senhor Bom Jesus das Chagas

Devendo ter lugar no dia 12 do corrente a eleição para os funccionarios desta irmandade do anno de 1885-86, convido, de ordem da mesa regedora, os carissimos irmãos para as 10 horas da manhã assistirem a missa do Divino Espirito Santo, e em seguida reunirem-se no respectivo consistorio em mesa geral, afim de se proceder a mesma eleição, como preceitúa o art. 79 do compromisso.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, 9 de julho de 85.

Francisco das Chagas Cardoso,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Aviso

A presidencia desta sociedade avisa aos seus associados, que achando se quasi concluidas as obras no interior da séde social, domingo 12 do corrente principiam de novo os divertimentos sociaes.

Recife, 9 de julho de 1885.

O 1º secretario,
Manoel Bandeira Filho.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda

Dividendo

A partir do dia 13 do corrente até o dia 21, paga-se o 21º dividendo da Companhia, todos os dias uteis, das 9 horas ao meio dia, no escriptorio da mesma, a razão de 8 %. ao anno ; ou 8$000 por acção.

E d'ahi em diante todas as terças e sabbados as mesmas horas.

Escriptorio do gerente 8 de julho de 1885.

A. Pereira Simões.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recebe-se no dia 15 do corrente, ao meio dia, propostas para a execução da reconstrucção da ponte de Beberibe, orçada em 2:209$476.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 6 de julho de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

C. C. E.

Recreio familiar

Conforme foi annunciado, está marcada a noite de 11 do corrente para ter lugar o recreio do mez passado.

Os senhores socios queiram procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em de julho de 85.—O 1º secretario,

Costa Rego.

CONFRARIA

DO

Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 9 de julho de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Amphitrite, do valor realisado de 200$000 ao preço de 190$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 1/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 17 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, ávista, 536 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 189 0/0 de premio, particular.

Dito sobre dito, ávista, 195 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

10 acções da companhia de seguros Amphitrite.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 8		161:315$889
Idem de 9		34:019$491
		195:335$380
RECEBEDORIA—De 1 a 8		14:639$592
Idem de 9		907$014
		13:554$183
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 8		69:625$553
Idem de 9		7:498$897
		77:123$650
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 8		3:803$204
Idem de 9		240$079
		4 043$283

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugar inglez *Ida*, entrada de Swansea em 8 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão 333 toneladas aos consignatarios.

Barca ingleza *Lewis m Lamb*, entrada de Swansea, em 9 do corrente e consignado a W. Son & C., manifestou :

Carvão 646 toneladas aos consignatarios.

Lugar inglez *Hanry*, entrado de Swansea em 8 do corrente e consignado a W. Son & C., manifestou :

Carvão 975 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Tiber*, entrado de Halifax em 9 do corrente e consignado a Saunders Brotheus & C., manifestou :

Bacalhão 1,986 barricas 86 1/2 ditas e 135 1/2 caixas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 8 de julho de 1885

Para o exterior

— No patacho hollandez *Concurrente*, carregou :

Para Hamburgo, V. Nee en 50 couros salgados com 600 kilos.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou :

Para o Havre, A. Labille 447 couros salgados com 5,364 kilos.

— Na barca portugueza *Luiza*, carregou :

Para Lisboa, S. Gumarães & C. 70 couros salgados com 840 kilos.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou :

Para o Porto, Maia & Rezende 65 couros espichados com 455 kilos ; F. de Moraes 1 pipa com 960 litros de aguardente ; Alfredo Bahia 12 volumes com 1,300 kilos de metal velho.

— No patacho nacional *Rival*, carregou :

Para Artigas, Amorim Irmãos & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

Para o interior

— Na escuna allemã *E. Zuhlcke*, carregou :

Para Paranaguá, H. Lundgrin & C. 64,000 litros de sal.

— No vapor francez *Ville de Bahic*, carregou :

Para Bahia, M. L. C. Vianna 4 barricas com 280 kilos de requeijão.

— No lúgar inglez *Bolgay*, carregou :

Para o Pará, A. O. de Souza 400 barricas com 29,104 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou :

Para o Pará, S. G. Brito 46 barricas com 38,667 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, Baltar Irmãos & C. 80 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou :

Para Parabyba, A. J. da Costa 200 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Halifax (Nova Sueoia)—33 dias, patacho inglez *Tiber*, de 213 toneladas, capitão Richard Power, equipagem 8, carga bacalhão e madeira de pinho ; a Saunders Brothers & C.

Cabo Verde—18 dias, polaca hespanhola *India*, de 181 toneladas, capitão Leon Pla Y. Olivero.

Swansea—47 dias, lúgar inglez *Ida*, de 175 toneladas, capitão Eduard Evans, equipagem 7, carga carvão de pedra ; á ordem.

Swansea—43 dias, barca ingleza *Lewis M. Lamb* de 281 toneladas, capitão M. Williams, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escalas—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante A. Dellieus, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar nacional *Loyo*, capitão Bernardino da Silva Thomé, carga varios generos.

Bahia e escalas — Vapor nacional *Guahy*, commandante Joaquim Martins dos Santos, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Merrimac	do sul	amanhã
Trent	da Europa	amanhã
Manáos	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Minho	da Europa	a 18
Ville de Santos	do sul	a 18
Avon	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 20
Cearense	de New-York	a 20
Ville de Ceará	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Advance	do sul	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Geo. Fisher	de Trieste	a 25
Orenoque	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	de New-port-News	a 27
Neva	do sul	a 29

INUTILADO

consistorio na mesma igreja, sexta-feira 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunirmos em numero legal, como deteremina o art. 40 do compromisso que nos rege, a mesa geral deliberar sobre a posse e recursos da nova mesa regedora eleita, como manda o art. 36 do mesmo compromisso.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Vissacra da igreja da Santa Cruz, 7 de julho de 1885.—O escrivão,

M. D. da Silva.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense

Domingo, 12 do corrente, haverá sessão ás 4 horas da tarde, de assembléa geral, na respectiva séde, para se proceder a eleição do conselho para o anno de 85 á 86.

Gamelleira, 6 de julho de 85.

O 1º secretario,
Adolpho Astolpho.

Banco do Brasil

Paga-se o 63º dividendo, a razão de 8$000 por acção: na rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 21.º anniversario em 14 de agosto

Ao Sr. presidente podem desde já os Srs. socios apresentar suas notas para convites.

Recife, 4 de julho de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1.º secretario.

Club Carlos Gomes

Roga-se aos senhores socios que tiverem em seu poder obras deste club, recolherem o mais breve possivel á sua bibliotheca, afim de se poder uniformisar o serviço da mesma. Outrosim, fica suspenso o expediente da bibliotheca até o dia 15 de julho vindouro.

O secretario,
Victoriano de Lima.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 13 do corrente, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Para a companhia de cavallaria da provincia
30 apparelhos de limpesa.
19 boldrios com ferragens.
5 bornaes de lona para rações.
10 cabeçadas para freios.
38 cabeçadas de sola com arreatas.
14 coldres com capelladas.
46 enxergões.
31 fiadores para espadas.
22 pares de lóros de sola.
31 mantas de loa.
3 marmitões de folha de 8 praças.
11 peitoraes de sola.
8 rabichos.
Para a companhia de infantaria da provincia da Parahyba
1 moinho grande para café.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal ed Guerra de Pernambuco, em 4 de julho de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Monte de Soccorro Pernambucano

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 20 de julho do corrente mez.

9279	9385	9540	9692	9794	9877	9991
9287	9389	9541	9704	9798	9880	9995
9292	9391	9544	9707	9799	9888	9996
9297	9399	9548	9712	9801	9890	9997
9298	9400	9566	9716	9802	9896	9999
9301	9405	9578	9723	9803	9901	10006
9302	9411	9579	9724	9804	9902	10007
9306	9413	9588	9728	9805	9912	10008
9317	9414	9589	9735	9806	9913	10011
9325	9439	9590	9736	9807	9915	10012
9332	9442	9604	9737	9814	9920	10013
9339	9444	9606	9744	9823	9923	10014
9340	9450	9615	9747	9825	9927	10015
9342	9457	9616	9748	9827	9931	10019
9343	9459	9622	9753	9828	9933	10020
9344	9460	9629	9755	9830	9934	10023
9346	9466	9632	9756	9831	9936	10027
9349	9469	9635	9758	9833	9940	9351
9470	9636	9762	9834	9946	9354	9472
9638	9764	9835	9947	9355	9480	9643
9768	9836	9 58	9356	9486	9644	9770
9849	9967	9357	9497	9651	9778	9845
9969	9358	9498	9657	9779	9849	9970
9360	9504	9670	9780	9850	9972	9361
9523	9674	9787	9851	9974	9363	9524
9676	9788	9852	9975	9364	9529	9683
9789	9862	9976	9365	9531	9688	9792
9866	9977	9366	9536	9689	9793	9867
9988.						

Recife, 3 de julho de 1885.

O gerente,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

— De ordem da Illma. camara municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, balanças e medidas dos mesmos, no proximo mez de julho, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 junho de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Reservatorio de Dous Irmãos

Os fabricantes de tijolos de alvenaria batida, que quizerem contratar o fornecimento de 170 milheiros dos referidos tijolos de que carece esta companhia para a construcção das abobadas do reservatorio de Dous Irmãos, apresentem suas propostas no escriptorio desta companhia até o dia 15 de julho proximo vindouro, ao meio dia.

As clausulas especiaes do fornecimento podem ser examinadas diariamente neste escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O contrato póde ser feito com um ou mais fabricantes, reunidamente ou por partes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 9 de junho de 85.—O secretario interino,

Antonio João de Amorim.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios a comparecerem amanhã na séde da sociedade, afim de se tratar de negocios tendentes ao Monte Pio.

Recife, 5 de julho de 1885.

O 1º secretario,
Geroncio Santos Teixeira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13. loja	480$000
Idem idem n. 13, 1º andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2º andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$000
Idem idem n. 27, 1º andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Barão de S. Borja n. 5	360$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Indemnisadora

Esta companhia paga no seu escriptorio a segunda distribuição do fundo de reserva na razão de quinze mil réis por acção.

Recife, 4 de julho de 1885.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
José da Silva Loyo Junior.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido os senhores accionistas em numero sufficiente para constituirem-se em assembléa geral no dia 1º do corrente mez, são de novo convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, devendo a reunião effectuar-se com qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de julho de 1885.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director geral.
Antonio João de Amorim,
Director, secretario interino.

The New London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO 11.—

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida

40 annos de constante prosperidade
Unica companhia nesta provincia
Puramente Mutua
Activo effectivo, 31 de dezembro de 1884, mais de 59 milhões de dollars.
ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven
Gerente.

PROGRAMMA
DA 1.ª REGATA
DO
CLUB DE REGATAS PERNAMBUCANO

Em 12 de julho de 1885 — **Em 12 de julho de 1885**

NA

Bacia do Gasometro

POULE 2$000

PAREOS	DISTANCIA EM METROS	EMBARCAÇÕES	PATRÕES	TRIPOLANTES	SIGNAES
1.º	1.000	Zephiro	Ernesto Leal	I. I. M. M.	Amarello e verde.
		Calliope.....	Antonio Nogueira ..	I. I. M. M.	Amarello azul e verd.
2.º	600	Venus	Calmon	Tamborim e Cirne Lima..	Azul e branco.
		Raio........	Walfrido Arantes...	R. Moreira e A. Mello ...	Azul e amarello.
3.º	1.000	Excelsior....	Augusto Oliveira...	O mesmo...............	Encarnado e branco.
		Pyro........	José Guimarães....	O mesmo...............	Azul e branco.
4.º	1.000	Neptuno.....	Vieira............	Marinho de Souza, Paula Lopes, Luiz Tamborim e Cirne Lima..	Azul e amarello.
		Sartarelle....	Augusto Oliveira...	Albuquerque Mello, Botelho, Santos Junior e Rodolpho Moreira..........	Verde e branco.
5.º	2.000	Medusa......	Roma............	5 amadores..............	Azul, branco e encarnado.
		Acaso.......	João Holmes......	4 amadores..............	Azul e branco.
6.º	1.000	Guerreira ...	Adolpho Manta.....	José Ferreira Marques, Eugenio Regadas, Manoel Camara, J. J. D. Fernandes Junior e Arthur A. de Almeida.........	Branco e encarnado.
		Medrosa.....	Luiz Pinheiro......	5 amadores..............	Branco e azul.
7.º	600	Voador	Elias Pompilio.....	Francisco Rocha e Santa Rosa..................	Amarello e verde.
		Olga	Calmon	Cirne Lima e Tamborim..	Azul e branco.
8.º	1.000	Melpomene ..	Profissional.......	Profissionaes	Verde e branco.
		Fluminense..	Profissional.......	Profissionaes	Azul e amarello.

Preços dos lugares:

Cadeiras .... 3$000
Geraes .... 1$000

Os Srs. patrões encontrarão os respectivos signaes na séde do Club até o meio dia, e depois d'essa hora com os directores de regatas.

São estas as commissões que teem de funccionar no dia da regata:

Distribuição de premios:—Os Exms. Srs. Presidente da Provincia, Inspector do Arsenal de Marinha e Presidente do Club.

Juizes de partida:—Os Illms. Srs. 1.º tenente Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Adolpho Guedes Alcoforado e Jovino Santiago.

Juizes de chegada:—Os Illms. Srs. Coronel Candido José da Costa, Dr. Antonio Pereira Simões e Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.

Juizes de raia:—Os directores de regatas.

Directores de archi-bancadas:—Os Illms. Srs. Antonio Martins de Carvalho, Alfredo de Miranda Leal, Joaquim Marianno Franco de Sá, João Sabino Pereira Giraldes, Augusto Cesar Montenegro e Arthur Quadros Collares Moreira.

Poule:—Os Illms. Srs. Luciano Mauvernay, Oscar Carneiro Monteiro, Epaminondas Chermont e Antonio Branco.

Começará as 2 horas da tarde

OS DIRECTORES DE REGATAS,
Ernesto Leal.
José Guimarães.
Leopoldino Arautes.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete
Finance

Espera-se de New Port News, até o dia 27 do julho, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

O VAPOR
Advance

E' esperado dos portos de sul no dia 23 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Maranhão, Pará, S. Thomaz Barbados e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Agentes

O VAPOR
Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de julho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

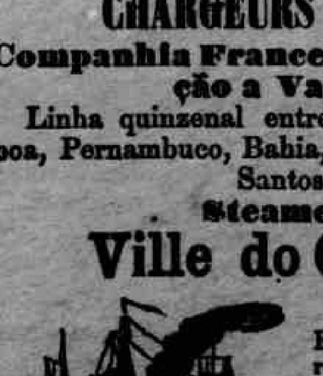
Lisboa e Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Luiza*; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville do Ceará



E' esperado da Europa até o dia 22 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

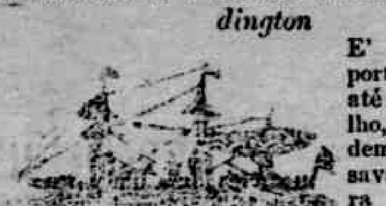
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de julho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO SUL
O vapor
Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de julho, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor
S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

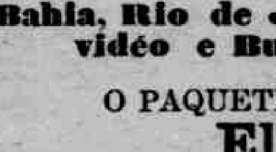
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 5 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Trent



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Elbe

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 3.ª dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O VAPOR
Mandahu
Commandante Lobo

Segue no dia 13 de julho, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 13.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

Leilão

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua da Conceição n. 6

Sexta-feira, 10 do corrente
AS 11 HORAS
Rua da Conceição n. 6

O preposto Stepple, por mandado e com assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará á leilão a armação, generos e utensilios pertencentes a Joaquim Coelho Netto e penhorados por execução da fazenda provincial.

Leilão
De uma armação da taverna sita á rua da Palma n. 37

Sexta-feira, 10 do corrente
A's 10 horas
Rua da Palma n. 37

O preposto Stepple, por mandado e com assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará á leilão a armação sita na taverna n. 37, á rua da Palma, pertencente a Joaquim Coelho Netto e penhorada pela fazenda provincial.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação, utensilios e 1 cofre prova de fogo, do fabricante Milners

Sexta-feira, 10 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
A' TRAVESSA DAS CRUZES N. 8

O agente Silveira devidamente autorisado, levará á leilão os generos, armação, utensilios e um cofre prova de fogo, em um ou mais lotes a vontade dos senhores compradores.

Garantem-se as chaves.

Leilão

De uma armação de amarello toda envernisada, podendo servir para pharmacia, loja ou venda, e um cavallo castanho.

Agente Britto
Sexta-feira, 10 de julho
A's 11 horas
Rua Direita n. 36

Leilão
De moveis e outros objectos
HOJE
Ao meio dia em ponto
CARMO E SILVA

Mobilias, guarda vestido, louça, commodas, mesas elasticas, santuarios, marquezas, quadros, relogios, espelhos, candelabros, jarros, lanternas, candieiros, roupas feitas e outros muitos objectos ao correr do martello.

N. 27—Na agencia travessa do Corpo Santo—N. 27

Importante leilao

Da casa terrea sita á rua da Imperatriz n 52, occupadá com loja de fazendas, com 3 portas de frente, sotão corrido com 3 janellas no fundo e 2 no oitão, quintal murado, cacimba com um quarto, solo proprio, rendendo 70$ mensaes.

NO ARMAZEM DA RUA DO IMPERADOR N. 22
A's 11 horas
Terça-feira 14 do corrente

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante dos bens do finado Joaquim Ferreira Ramos, levará a leilão o que acima diz.

Segundo leilão

De uma casa de pedra e cal
Sabbado, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda provincial, levará a leilão a casa e sitio a travessa dos Remedios n. 35, com gradeamento de ferro na frente, porta e janella nos oitões, e na frente portão de ferro, sitio bem arborisado, pertencente a Francisco Sabino de Araujo, a quem foi penhorado por execução da fazenda provincial.

Os Srs. pretendentes poderão desde já ir examinar o referido sitio.

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louças, vidros, espelhos e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Sabbado, 11 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua do Guararapes n. 11

O agente Pestana competentemente autorisado venderá no dia e hora acima mencionados os moveis e mais objectos abaixo declarados:

Nove cadeiras de faia, 2 ditas de balanço, 1 marquezão de amarello, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 dita de vime, 1 dita de braço, 3 espelhos, 1 cama, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 candieiro a gaz, 3 lanternas, 3 bolas para jarros, 1 jarro para flôres, 1 mesa para jantar, 2 cabides, 1 commoda, 2 aparadores, 8 cadeiras sem palha, 1 lavatorio, 1 bacia de estanho, 1 jarra, 1 guarda louça, colheres, talheres, garrafas para vinho, copoteiras, copos, calices, louças e outros muitos objectos que torna-se enfadonho mencionar, os quaes estarão patentes no acto do leilão a vista dos senhores compradores.

Segundo leilão e definitivo

De um cofre de ferro, um relogio de parede, um balcão de amarello, um pequeno fiteiro, dous ditos maiores, uma carteira, um mocho, uma cadeira, uma pequena mesa, um par de rosetas, um botão, um annel e dividas cobraveis de diversos na importancia de 860$000.

Um terreno proprio na estrada do Limoeiro, freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, com 50 palmos de frente e 250 de fundo, um dito na estrada do Chacon da mesma freguezia, tambem proprio, com 45 palmos de frente e fundo.

Sabbado, 11 do corrente
A's 10 1/2 horas

Os objectos acham-se na loja, rua do Imperador n. 61 e o leilão á rua do Imperador n. 22.

O preposto Stepple, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. inventariante aos bens do finado José Bruno de Lima.

Leilão

De uma casa terrea na freguezia da Boa Vista
SABBADO, 11 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, bastantemente autorisado levará a leilão uma casa terrea n. 2 A rua dos Prazeres freguezia da Boa Vista, em solo proprio com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, grande cozinha fora, cacimba e quintal murado. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a dita casa

Leilão

Da casa terre n. 74 na Estrada Nova do Caxangá com cinco metros e vinte e sete centimetros de frente, dose metros e cincoenta e cinco centimetros de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba, com 2 janellas e 1 porta de frente, edificada em terreno proprio, com sitio, tendo de fundo 170 metros e de largura 55 metros com 16 pés de coqueiros e outras arvores de fructo. Uma dita dita n. 72 B (junto a de cima) com 4 metros e 20 centimetros de frente, 12 metros de fundo com 2 portas de frente, cosinha fóra, em terreno proprio, com sitio, tendo 17 metros de fundo e cinco metros de largura.

Sexta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pinto

O agente acima levará a leilão em presença do Sr. consul de Portugal as duas casas e terrenos acima mencionadas pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Francisco Martins.

Os pretendentes poderão, desde já examinar ditas casas e terrenos e concorrerem ao acto do leilão.

Leilão
EM JABOATÃO

de uma casa terrea de alvenaria, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal grande, terreno proprio, e de uma armação de louro propria para taverna, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, rua do Camarão n. 40, pelo agente

Britto
SABBADO 18 DO CORRENTE
A's 10 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 22 á rua de Lomas Valentinas, com commodos para familia e barato; a tratar na rua da Aurora n. 21.

MUTILADO

DUAS AMAS

Precisa-se de uma para lavar e gommar para familia de 3 pessoas e de outra que cosinhe bem e compre; só servem não dormindo fóra. A tratar na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de meio-dia ás 3 da tarde.

A' 115$000

APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se quinze apolices desta Companhia pelo preço acima: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem.

VIDA DAS FLORES

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem compra o segundo volume desta obra.

Ama para engommado

Nesta typographia se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para o serviço de lavar e engommar.

— Aluga-se a casa n. 7, sita no Arraial dos Coqueiros, encostada ás officinas do Limoeiro tambem na mesma linha da machambomba do Arraial; a tratar com o proprietario na esquina, Joaquim José de Sant'Anna (bilheteiro).

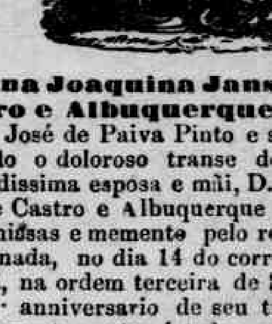
— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Silva Dias & C. declaram ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data venderam o seu Restaurant Bairrada aos Srs. Mathias & Figueiredo, livre e desembaraçado para com a praça, ficando todas as compras e operações a cargo dos ultimos desde a presente data. Recife, 1 de julho de 1885.

— Antonio Rodrigues de Almeida, tendo de retirar-se do kiosque do arco de Santo Antonio, afim de tratar de sua saúde, pede aos seus credores que se apresentem no prazo de tres dias, afim de liquidar suas contas, porque desde já tem contratado vender os generos e utensilios livres e desembaraçados de qualquer debito. Recife, 8 de julho de 1885.

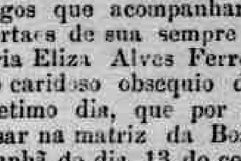
— Precisa-se de uma mulher de idade e bons costumes, para fazer companhia a duas crianças, lavando e engommando; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

— A assistente Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira mudou-se da rua da Santa Cruz para a travessa de João Francisco n. 9; quem precisar dos seus serviços póde dirigir-se á mesma.



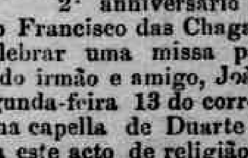
D. Anna Joaquina Jansen de Castro e Albuquerque Pinto

Manoel José de Paiva Pinto e seus filhos, commemorando o doloroso transe do passamento de sua presadissima esposa e mãi, D. Anna Joaquina Jansen de Castro e Albuquerque Pinto, mandam celebrar missas e memento pelo repouso eterno da mesma finada, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, em Olinda, 1º anniversario de seu trespasso. Ficarão eternamente gratos á todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.



Iria Eliza Alves Ferreira

Ceciliano Mamede Alves Ferreira, suas irmãs e cunhado agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam á sepultura os restos mortaes de sua sempre chorada irmã e cunhada, Iria Eliza Alves Ferreira; e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas de setimo dia, que por alma da finada, mandam resar na matriz da Boa-Vista, pe'as 8 horas da manhã do dia 13 do corrente mez, segunda feira.



Professor João Francisco das Chagas

2º anniversario

Reginaldo Francisco das Chagas e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu muito presado irmão e amigo, João Francisco das Chagas, segunda-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Duarte Coelho, em Olinda, e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos seus e do finado.

Musicas novas

Acabam de chegar para o estabelecimento de pianos e musicas de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 55, as musicas esperadas, e entre ellas as seguintes novidades: Cho arauna, tango; Como se fazia um deputado, tango: Skat ng Ring, polka; D Carlos Grande, marcha; e a 8ª edição da walsa Vespa de Domingos José Marques.

Aluga-se

o sobrado n. 90 da rua dos Guararapes, com bons commodos para familia, quintal, agua e gaz: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos e que dê abono de sua conducta; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Pedido

Pede-se aos seguintes Srs. por não se saber de suas moradias o favor de virem a rua do Imperador n. 16 a negocio de interesse:
Florentino da Silva.
José Francisco de Oliveira Lima
Joaquim Raphael
José Sanxo Filho
Luis Paulino Cavalcante de Albuquerque
Beijamim Americo de Freitas Pessoa
Francisco Cavalcante de Sá Albuquerque
João Climaco dos Santos.
Mamede Justiniano dos Reis.
Antonio Felix Pereira Junior.
Thomaz de Aquino Filgueiras.
Francisco de Farias Castro.
Pedro Barreto de Mello Patriota.
Lemos Duarte & C.
Manoel Fernandes de Almeida.
Joaquim Nunes Padilha.
Ricardo Avelino de Albuquerque Mello.
Caetano Alves Pereira.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer mais serviços em uma casa de pequena familia, dando fiança á sua conducta: a tratar na rua do Atalho (hoje do Dr. Villas Boas) n. 23.

— Aluga-se parte de uma casa a uma senhora honesta: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 40, 1º andar, que se dirá quem aluga.

Aviso importante

Pessoas de má fé vendem, sob o nome de Xarope e Gragêas segundo a formula do Dr. Gibert ou de Gibert & Boutigny, contrafacções e imitações mais ou menos inertes ou perigosas.

Só garantimos as verdadeiras Gragêas e o verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado do Dr. Gibert approvados pela Academia de Medicina de Paris, e autorisados pela junta de Hygiene do Brasil, cujo rotulo leva, em tinta encarnada as assignaturas do Dr. Gibert e de Boutigny *Successores* e alem disto, o sello do Governo Francez impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de 5 francos em Paris.

Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em Gragêas de *volume insignificante*, todos os pricipios activos do nosso Xarope.

DUAS GRAGÉAS REPRESENTAM UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE

Tomadas no meio ou fim das refeições, as Grangêas Depurativas Ioduradas do Dr. Gibert têm sobre o Xarope a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais agradavel, melhor, mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos.

Encontram-se em todas as boas pharmacias e Drogarias.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 36.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
Wm. RIEGER
Perfumista e Destillador
FRANCFORT s/M
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pó	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pello, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurctado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.
Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gerasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*.—Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

MARCA DE FABRICA

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia do governo francez.*

Dr Cabanes D. m. b.

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cº,** *e nas principaes Pharmacias.*

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy. *Para evitar as imitações exigir em todos os productos a* MARCA DA COMP. DE VICHY. *Em Pernambuco,* os Productos acima acham-se em casa de MARISENNET & LABAAS, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 5, rua da Cruz.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado do Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO de BACALHAU e o Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu saber agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura :
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cº.

Le Monde Poétique

REVISTA de POESIA UNIVERSAL

— PRIMEIRO ANNO —

ASSIGNATURA : 18 fr. por Anno — ESCRIPTORIO : 14, rua Séguier, PARIS — ASSIGNATURA : 13 fr. por Anno

O MONDE POÉTIQUE APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ
(O primeiro Numero appareceu á 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido successo á excellencia de sua redacção, á escolha judiciosa dos Estudos accompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de entrarem ao lado dos escriptores mais illustres de hoje. Cada mez, esta magnifica publicação traz á os seus leitores o echo fiel do movimento poetico de toda a parte. O seu preço modico torna-a accessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação : a Poesia.

SUMMARIO DO Nº 1

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle) : *Louis Tiercelin.* — Dans l'air léger, *Leconte de Lisle.* — Canções andaluzas : *José Maria de Heredia.* — A poesia contemporanea na Allemanha : *Edouard Lœwenthal.* — Björnstjerne Björnson : *Auguste Strindberg.* — Chronicas dramatica, musical, artistica. Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 2

O Principio poetico : *Emile Blémont* (segundo Edgar Poë). — Flux et Reflux : *François Coppée.* Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), continuação : *Louis Tiercelin.* — Euthanasie : *Paul Bourget.* — Da Poesia Malaia : *Aristide Marre.* — Chronica dramatica, Chronica musical, Necrologia (Léon Valade), Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 3

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), fim : *Louis Tiercelin.* — A l'Implacable : *Armand Silvestre.* — Calabrun (Crepusculo) : *Teodor Aubanel.* — Canções populares da Bohemia : *Valentin KIdér.* — A sombra de Corneille : *Frédéric Plessis.* — Mistral (Oratorio sobre o premio Vitet) : *E. Legouvé*, da Academia Franceza. — Chronica, etc.

SUMMARIO DO Nº 4

Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme : *Zénon-Fière.* — Alperose : *Grandmougin.* — A poesia do Rigveda : *P.-E. Foucaux*, professor do Collegio de França. Lagrimas : *Dorchain.* — Foi : *Alcide Lemaître.* A poesia portugueza : *Mariano Pina.* — Chronica artistica, Revista bibliographica, Echos.

Todos os Numeros são illustrados com vinhetas, florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Snr. Taxile DOAT, artista da Manufactura de Sèvres, Grande Médalha de Ouro da União de Artes décorativas.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e titulo supposto de duas côres.

Dirigir os pedidos de assignatura á Administração do **Monde Poétique**, 14, RUA SÉGUIER, EM PARIZ.

Cada pedido de assignatura deve ser accompanhado do seu valor em cheque, vale-postal ou sellos.

EPILEPSIA — HYSTERIA — CONVULSÕES — MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDE EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cº.

Rheumatismos ✳ Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA

NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO

BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU

EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIZ

PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO *do* Dr LAMAU *opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.* — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 francos.)

LICOR ANTI-CATARRAL do Dr LAMBERT. — Remessa mediante vale postal á partir de 3 francos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para raparigas de difficil brotação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais tenazes.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº.

Aos marceneiros

Vende-se para liquidar 3 bancos para marcineria e alguma ferramenta: assim como marquezões para casal, lavatorios novos e usados; para vêr no pateo do Paraizo n. 24 e tractar no largo do Mercado n. 1.

Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça

Maria Leopoldina Machado de Mendouça e suas filhas, João Moreira de Mendença e sua mulher, Antonio Arthur Moreira de Mendonça e sua mulher, Tude Tulio Moreira de Mendonça, sua mulher e filha, Donatilla Dorothéa Moreira dos Santos e sua filha, Antonio Alfredo Moreira de Mendonça, sua mulher e seus filhos e Guilhermina Moreira de Mendonça agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho; e de novo convidam a todos os parentes, amigos e conhecidos á assistirem algumas missas que por alma do finado serão celebradas ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, na matriz de S. José, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

A secretaria da presidencia, tendo de mandar celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, uma missa por alma de seu amigo e companheiro de repartição, Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça, convida aos amigos e parentes do finado para aquelle acto; pelo que desde já se confessa agradecida.

Maria Moreira Mafra

Antonio de Medeiros Mafra, Inezia Moreira Mafra, Maria Luiza Moreira Mafra, agradecem do intimo d'alma á todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua presadissima esposa e mãi, Maria Moreira Mafra; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que se hão de resar na igreja de N. S. da Soledade, sabbado 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, e confessam-se desde já oternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Ignez Maria dos Prazeres Neves

Cosme José de Paula Lopes, ferido no intimo d'alma pelo passamento de sua presada mãi Ignez Maria dos Prazeres Neves, agradece a todos os seus parentes e amigos que acompanharam o corpo da mesma ao cemiterio publico; e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na sexta-feira 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que ainda se confessará grato.

José Pedro de Souza e Silva

O Barão de Santa Cruz e seus filhos (ausentes), o Dr. Paulo José de Oliveira e seus filhos, irmão, cunhados e sobrinhos do finado José Pedro de Souza e Silva, mandam resar uma missa em suffragio d'alma do mesmo finado, e pedem aos amigos e parentes seus e do finado o caridoso favor de assistirem aquelle acto, que terá lugar no dia 11 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 9 horas da manhã.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 135ª loteria, a sorte de 4:000$ em 4 quartos n. 3798, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2189, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 136ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 19, a rua da Penha, o 1º e terreo da de n. 27, a rua de Lomas Valentinas, o 2º da de n. 16 á rua de Hortas, os terreos de ns. 27, a rua de Vidal de Negreiros e 26 a rua do Duque de Caxias, a casa n. 1 C, a travessa do Principe com excellentes commodos; á tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda n. 2, com commodos para grande familia, muito fresca, gaz e agua, toda limpa e concertada de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz. Na mesma casa vende-se ou aluga-se duas casas na rua Imperial n. 301, muito boas e por preço muito barato.

— Do engenho Jasmim, da comarca do Cabo, furtaram na noite de 25 para 26 de junho de 85, dous cavallos de cangalha com os signaes seguintes: um ruço, tamanho regular, tres cascos brancos, foveiro entre as pernas, facão feito, mas já cahido, muito passarinheiro; o outro um pouquinho maior, rudado pedrez, os cascos das mãos apalhetados, facão feito; ambos com estas iniciaes sobre a anca em ambos os lados—J—em uma das pernas em cima tem—JB—Gratifica-se com 50$ a quem der noticia verdadeira onde existam ditos cavallos.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos

Em pé
Deitados
Abertos
Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & Companhia.

Rapariga

Precisa-se de uma ama para crianças e passar roupa; na rua Nova n. 48 A, esquina.

Aluga-se

a casa n. 8 do becco tapado da rua da Palma; á tratar na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE em PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante, salutar e economico.*

CHOCOLATE em PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraó os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE em PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE **FRANco M. da SILVA & C**

e em todos os principaes **ARMAZENS DE MOLHADOS** de **Pernambuco**

CONTRA Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA** peitoral de **NAFÉ de DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rue Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Aluga se

o primeiro andar da rua do Rangel n. 73, e a casa terrea da rua do Fogo n. 50: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas de IODURETO de POTASSIO do Doutor DUCOUX de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas,* paralysar a acção do *Mercurio,* se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas *Molestias syphiliticas,* é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos.* Serve para preservar dos *Accidentes secundarios ou terciarios,* que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle, Escrofuloses.*

DEPOSITOS GERAES:
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA & Cª

AVISO A Casa **L. LEGRAND** DE PARIS **(PERFUMARIA ORIZA)**

Previne á sua clientela que vende-se *FALSIFICADOS*

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados.* O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cª

PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e soporificos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chlorc Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E' famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes Paris, Autor da Pancreatina
E todas as Pharmacias

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA **MACHINAS DE COSTURA**

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square. New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

CONVIT

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL

ALAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer consertos, asentamento machinimos execut am qualquer trabalho com perfeição ou presteza

Os Cerebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados, e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim vereficado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS
PARA TODOS OS USOS D'UM
Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

Tônico Oriental.

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

BLACK IEA

Chá preto, qualidade superior vendem J. C. Lewy & C., rua Nova n. 25 Pharmacia Franceza.

Governante

Precisa-se de uma governante com habilitações para ensinar o inglez, francez e musica a quatro discipulos menores de uma familia residente n'um engenho perto de uma das estações da estrada de ferro do Recife a S. Francisco: trata-se com Adamson, Howie & C, á rua do Commercio n. 3.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,129 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 221.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (136.ª), que se extrahirá sabbado, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 42 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (135.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 221ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (136.ª), que se extrahirá sabbado, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 136 em benéficio Santa Casa da Misericordia do Recise, que se extrahirá no sabbado 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

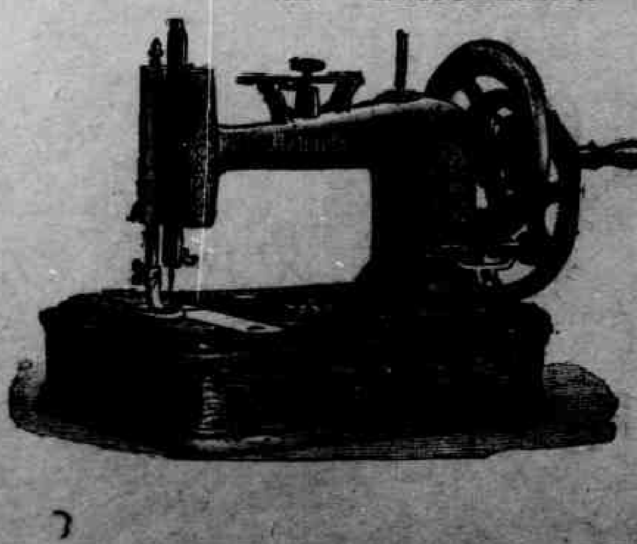
Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

As machinas de costura



Domestic
São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores
Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Casa na Tamarineira
Aluga-se uma casa com as seguintes accommodações: 4 salas, 4 quartos, saléta para engommar, cosinha com fogão de ferro e gaz, e um sitio muito grande, com muitas arvores fructireras, cacimba com boa agua de beber, sito na Tamarineira, junto da estação: á tratar com o dono na mesma casa, Manoel Duarte de Figueiredo.

Modista
Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Josè da Silva Moraes
participa a seus amigos, freguezes e conhecidos, que muitos ainda não sabem que seu negocio agora existe só de bons carros de aluguel para qualquer acto e com boas parelhas de cavallos, e recebe cavallos á trato; é hoje sua cocheira na rua de Santo Amaro n. 3, entrada pela rua da Roda.

Sobrado em Olinda
1º e 2º andar

Alugam-se os andares acima da casa do Varadouro n. 1: a tratar na rua do Crespo numero 17, loja.

Café sul americano
Este afamado e saborosissimo café, já bastante conhecido e preparado com todo capricho pelos Srs. Souza & C., acha se á venda nos

Depositos
Travessa das Cruzes n. 16.

Rua da Imperatriz n. 42, e em outros estabelecimentos.

Qualidades e preços
Non-plus-ultra em latinhas de kilo 1$400

1ª qualidade especial, em pacotes de 1 kilo, 1/2 kilo e 200 grammas, kilo 1$000

1ª qualidade A, kilo, rs. 700

2ª " B, kilo, 600

3. qualidade, kilo, 500

O advogado Amaral e Mello
Tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Trastes
A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se barato
Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.

O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.

1.º andar da travessa do Campello n. 1.

Casa n. 18 do Corredor do Bisbo n. 18.

Idem de Lomas Valentinas n. 10.

As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.

O armazem n. 46 á rua de Pedro Affonso.

A tratar no lago do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Attenção
Na rua Augusta n. 173, precisa-se de uma ama secca para menino, e que saiba engommar. Na mesma casa precisa-se tambem de uma ama para cosinhar.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINCÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

As almas caridosas
A viuva Maria Candida Wanderley Autran, de as almas caridosas, uma esmola para manter ez orphãos que tem em sua companhia, e que vivam em extrema pobresa.

Qualquer esmola pode ser enviada para o oitão da Matriz de Santo Antonio n. 10.

Ao publico
O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro de Alves & Fernandes por incommodo de saúde, e venho agradecer-lhe as boas maneiras com que lhe tratou até esta data. Recife, 7 de julho de 85.

Guilhermino Gomes Pinto.

1º e 3º andar
Aluga-se os andares acima da casa á rua de S. Jorge. antiga do Pilar n. 72; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Aurora n. 109.

Compra-se
Diarios e *Jornaes* á rua Larga do Rosario n. 19 e rua do Rangel n. 75.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.
Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.
Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Boa permuta
As ferragens e cobres de um engenho em Jaboatão (contiguo) ou o mesmo engenho com ou sem ferragens, com mais ou menos terrenos, a dinheiro, prazo, ou troca por um sitio com agua corrrente, na Varzea, Tigipió ou Caxangá, etc.; na rua do Imperador n. 77.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões
Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Fabrica Vendome
Precisa-se de cigarreiros que trabalhe em palha.

Cardornus
PREPARADO
POR
J. Sabino L. Pinho
(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Engenho Recanto
Vende-se ou arreuda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rna do Bom Jesus n. 4 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Aluga-se
o 3. andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodos e é muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

E' para ademirar
Cortes de ETOFFE bordados para senhora, artigo modernissimo a 12$000

Setinetas WAFERS, fazenda que vale 800 rs. o covado a 400

Chitas para coberta, côr fixa, o covado a 240

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 62
Mendonça, Primo & C.

Boa casa
Está para alugar a casa com sotéa na rua da Ventura n. 22 (Capunga) tendo excellentes commodos para familia, gaz encanado, quartos para criados, banheiro, viveiro para passaros, quintal arborisado, tornando-se recommendavel por se achar situada na estrada onde brevemente passará e fará ponto de parada o trem da via-ferrea do Caxangá, á tratar na rua do Marquez de Olinda n, 35 armazem.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 31.

Aluga-se
o segundo andar do predio n. 55, sito á rua Imperador; a chave para ver está na loja.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a loja dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

Balanceador
J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Criado
Precisa-se d'um menino para fazer compras e recados, a tratar na rua Duque de Caxias n. 59 loja.

Diligencia para Victoria
Avisa-se aos Srs. passageiros que continua a partir dos Afogados ás 10 horas do dia, uma boa diligencia puchada por bons animaes, na qual aceita-se passageiros por preços rasoaveis; a tratar com o dono no sitio dos Quatro Leões.

CASA
Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 a rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; a tratar a rua Duque de Caxias n. 47.

Ensino particular
O academico Ovidio Filho offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica pratica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 4.

☞ Sapotiseiros
e sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos; e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80 segundo portão.

VENDAS
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000

Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000

Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000

Ditos de casemira escura, forrados 8$000

Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000

Ditos de casemira de cordão, de 10$ á 12$000

Ditos de panno preto fino, forrados 10$000

Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000

Ditas de casemira de cordão 6$500

Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000

Ditas de casemira preta 6$000

Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600

Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000

Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000

Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 5$000

Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 700

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas 4$000

Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e 6$500

Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até 12$000

Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs. 900

Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro 1$200

Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280

Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro 2$500

Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara 500

Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs. 400

Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro 1$800

Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até 6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:500 até 6:000 rs,
E roupa por medida
Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis
Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Declaram ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que estão resolvidos a vender todas as suas mercadorias, por preços menos 20 % dos seus valores em qualquer parte: contando, pois, com a annuencia das Exmas. familias e dignos leitores, apresentam em seguida alguns artigos baratissimos, para que fiquem convencidos da realidade.

A saber:

Esplendido sortimento de poupelinas de seda a 320 rs. o covado

Lindas alpacas lisas furta cores a 400 rs.! a ellas.

Casemiras pretas, duas larguras para vestidos a 1$000 e a 1$200!

Merinós de cores, idem idem a 1$000!

Setins Macáo de todas as cores a 1$500; é o melhor que ha.

Setinetas lavradas a 320 rs. o dito! para acabar.

Fustões de cores para vestidos a 240, 400 e 500 rs.!

Panos para mesas, adamascados a 600 rs. e 1$400!

Brim branco n. 6, linho puro a 1$500 a vara!

Dito pardo lona, largura quasi um metro a 440 rs. o covado!

Casemiras inglezas, duas larguras, de cores a 1$500!

Idem diagonal pretas, idem a 2$200, 3$ e 4$!

Cortes de dito para o inverno a 2$500 e 3$! é de graça.

Idem superiores inglezas a 4$000 e 5$!

Seroulas de bramante bordadas, duzia 12$000 e 18$000!

Camisas francezas, brancas, finissimas a 30$!

Meias inglezas para homens e senhoras a 3$500 e 5$000!

Lenços brancos finos a 2$000!

Riquissimas colchas de crochets a 10$000! sãi de 18$000.

Idem brancas de tustão a 3$ e 4$000!

Leções de bramante, para cama de casal a 2$!

Cobertas de ganga, forradas a 2$500!

Cobertores de lã, de cores a 2$000!

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ o par!

Espartilhos finos, de couraça a 4$500 e 5$!

Peças de madapolão francez, com 24 jardas a 4$200!

Chales de casemira a 2$ 3$ e 4$!

Fichús, grande sortimento a 2$, 3$ e 5$.

Idem superiores de pelucia a 6$500!

Chitas claras e escuras francezas a 240 e 280 rs

Algodões brancos e de cores da Bahia e Rio, por preços sem competencia; sortimento completo de roupas de todas as qualidades, enxovaes para baptisados e casamentos, tecidos de todas as qualidades, para vestidos, e muitas outras fazendas que serão lembradas á presença dos Srs. compradores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Vende-se
uma terrea n. 101 á rua velha de Santa Rita, por preço rasoavel, bem construida, bons commodos e com a utilidade de banho salgado no fundo do quintal: a tratar na rua do Brum n. 79.

Liquidação
Para acabar
Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, ecossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS
« Lustrosa » para machina, e a « Massa de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Cimento Portland
E
POTASSA
Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bote
Vende se um bote novo com todos os seus tences, proprio para vender fructas a bordo dos navios aqui surtos neste porto, o qual se acha no largo do Pombal, onde os senhores pretendentes o poderão examinar; a tratar no largo de S. Pedro n. 6, 2º andar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 5 em diante da tarde.

SITIO
Vende se um sitio no lugar estrada de Cabatão, terreno proprio; o sitio tem cerca de 4,000 palmos de fundo e 230 de frente, muito bem tratado, casa com estabelecimento de molhados e commodos para familia, rende 20$ por mez, muitos pés de coqueiros, muitas fructeiras, e vende-se barato: a tratar com Bernardino de Souza Duarte, no Recife, ou em Beberibe com Manoel Correia Lobão.

Vende-se
A acreditada taverna sita á rua larga do Rosario n. 1; á tratar na mesma.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,
Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.
Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800
Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Burros mansos
Vende-se 35 burros mansos já acostumados ao serviço de carroças; a tratar no escriptorio do empresa do prolongamento, á rua do Imperador n. 17, ou em Palmares com Ernesto A. de Paiva.

Chegaram
Obras de vime
Cestas para compras, de diversos tamanhos.

Roupeiros.
Açafates.
Costureiros.
Condeças.
Balaios parap Cadeiras.

Rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & Companhia.

Taverna
Vende-se a bem afreguezada taverna da travessa de S. Pedro n. 8.

Para forro de lastro de navios
Esteiras de carnaúba; ha grande deposito, e vende-se barato, no caes da alfandega n. 7, armazem da esquina, pintado de azul.

Vende-se
a taverna sita no largo da Casa Forte n. 69, por motivo de incommodo de familia, e na mesma se aluga uma padaria com todos os seus utensilios, tudo isto em uma só casa, e tem commodos para familia, o preço é razoavel; a tratar na mesma.

Vende-se
a taverna da rua da Gloria n. 27, propria para principiante, por ser preciso empregar posso capital: a tratar na mesma.

Cabriolet e victoria
Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

— Vende-se a taverna sita á rua Direita de Afogados n. 16. propria para qualquer principiante: a tratar na mesma, no becco do Quiabo.

MUTILADO

SCIENCIAS

A China contemporanea

IV

(Conclusão)

A dymnastia actual dos Mandchoux, que governa ha mais de dous seculos, é uma familia estrangeira que jamais se deu ao trabalho de dissimulal-o e jamais tentou, como outros elementos do imperio chinez, amalgamar-se com o resto da nação. De temposa tempos vê-se apparecer um preigo eminente para o imperio inteiro; mas, por mais longe que se vá, não se encontra nada que tenha ameaçado revolucionar a nação. Os Mandchoux pedem ceder o logar a uma dymnastia puramente chineza, mas o povo acha-se fóra dessa influencia e se conservará sempre o mesmo

Si se perguntasse porque os chinezes poderam conservar se immutaveis durante tantos seculos, a resposta seria clara, comquanto, á primeira vista, pudesse parecer pouco precisa. Aos chinezes falta completamente imaginação, e um povo sem imaginação jamais muda. Os chinezes são vivos, babeis, artistas destros, imitadores admiraveis, mas não têm imaginação, e é o que explica tudo. Acham-se perfeitamente satisfeitos com a fastidiosa rotina de uma vida monotona, comtanto que possam comer, fumar opio, jogar uma partida de dominó, ou assistir ao combate de grilos. São pessoas praticas, e emquanto o presente é quasi supportavel, não gostam de perder se em vãs aspirações. Acommodam-se com um systema domestico que uma imaginação menos romanesca não poderia tolerar. São felizes com a ausencia total de religião, porquanto não podem comprehender que a religião seja um capital fecundo em beneficios, não sentindo nenhuma propensão interna para a vida espiritual. Tem um systema de moral que deveria com toda a certeza occupar o primeiro lugar entre os ensaios de dirigir a conducta desse genero de animaes que Swift proclamou com todo o espirito *non rationale, sed rationis capax*, «pelos principios da razão pura». Ainda ahi, falha a imaginação.

A mais alta especie de intelligencia, a que exige uma imaginação penetrante e vivaz, quer alguma cousa mais que um systema de moral como regra de conducta. E' mister uma theologia, uma vida divina, um amor enthusiasta pela grande familia humana; é mister o sentimento á imaginação para envolvel-a como um ventuario de força e de belleza. O unico sentimento que possue o chinez, o unico que tem alguns vestigios do poder da imaginação é o respeito pela memoria dos antepassados e a crença de que tudo quanto um homem póde fazer de glorioso ou de infame recahe sobre a posteridade. E' um sentimento mais nobre e mais poderoso do que se o poderia crer, e é o centro da vida chineza. Com excepção dessa crença redemptora dos grandes mortos, a intelligencia chineza é singularmente pallida e incolor, absolutamente estranha ás qualidades vivificantes da imaginação occidental, desprovida de todo o romanesco, de todo o enthusiasmo; em uma palavra, sem imaginação.

O problema que, mais cedo ou mais tarde, a Europa inteira ha de resolver é saber como se deverá tratar no futuro esse povo singular, immutavel. Actualmente a China basta a si mesma. Exceptuando o opio, suas importações são poucas, si se considera a sua immensa extensão e a população de 300 milhões de habitantes.

Em todos os tempos a China dividiu se em um grupo numeroso de provincias distinctas, não tendo entre si senão relações muito restrictas. Em todos os tempos, os chins puderam conservar intactas a sua antiga opinião de orgulhosa superioridade, salvo, comtudo, em relação á marinha, ante a fraqueza do resto do globo. Comtudo esses prejuizos modificaram-se pouco a pouco. Os europeus fazem solidos progressos na empreza de penetrar no exclusivismo chinez.

E' impossivel que a China possa defender o seu isolamento em face de uma liga europêa. As suas ciosas antipathias por qualquer usurpação estrangeira podem durar algum tempo; mas os europeus adnal conseguirão o seu fim e a China abrir-se-ha completamente ás influencias occidentaes. Não é certo que essas influencias sejam no principio salutares; as que se baseiam em beneficios commerciaes o são raras vezes, mas é certo que o seu resultado não pode deixar de transformar os chinezes.

Pode-se já reconhecer que a antiga antipathia pelas estradas de ferro cessou, havendo sido pedido um modelo de railway com todos os seus accessorios afim de servir de norma para o construcção de outros. E' um dos progressos mais importantes que se tem alcançado desde que Pekin foi aberto aos ministros europeus. Se esse projecto fôr posto em execução, resultará delle a suppressão das barreiras physicas entre as differentes partes do imperio, se as consequencias inevitaveis das promptas communicações serão a unidade e a cohesão.

E' provavel que a transformação da China não fornecerá á industria occidental os beneficios que esta espera. O odio chinez impedirá o emprego de operarios occidentaes; limitar-se-ha á compra de machinas-typos, e o resto será feito pelas mãos do povo mais industrioso do mundo, desde que se lhe forneça modelo para copiar.

Com o carvão de Pedra e o metal a mão, a vida barata e habitos simples, a China não pode deixar de tornar-se um povo manufactureiro de primeira ordem. Suas minas de carvão de pedra são as mais consideraveis do mundo, mas ainda não foram exploradas.

A acção da França nas fronteiras occidentaes da China, deve ser outro grande factor dos progressos do Celeste Imperio, sem que ainda se possam prever os seus effeitos. Mas, pondo de parte um accrescimo de antipathias provisorias, pode se suppor que forçará a China cada vez mais a admittir a influencia europêa.

Ha 20 seculos, a China nunca se achou em luta com uma civilisação superior á sua. Até os ultimos 20 annos, os *celestes* não tinham aceitado relações intimas, e mesmo actualmente são parciaes e restrictas. Mas a tibieza rompeu-se, e conhece-se bem o caracter das relações da Europa com as raças anteriores para se ficar certo de que não parará mais, a despeito de todos os esforços contrarios.

Por conseguinte, nunca houve maior necessidade de possuir noções justas e precisas sobre a historia, caracter e a politica da China.

Era evidente que, no dia em que a França se apoderasse do Rio Vermelho deviam surgir questões de fronteiras de extrema delicadeza, e que a China não se submetteria sem resistencia á vizinhança directa de uma nação poderosa occidental, em uma provincia que é o mercado indispensavel de um conjuncto de regiões mais vastas que metade da Europa.

Pareceria, igualmente, que a situação politica da França era bem conhecida em Pekim.

Os ministros chinezes na Europa são finissimos observadores do que ahi se passa; sabem que o regimen actual não é favoravel a essas emprezas, e que mil razões deveriam desviar a França de empenhar-se em uma grande guerra a 2,000 leguas, pelo menos, de seus arsenaes.

Não se pode prejulgar nesta occasião o final da contenda.

O edificio chinez é muito antigo e muito vasto para ser derrocado com algumas depredações nas costas; tem sobrevivido a muitos perigos maiores, internos e externos. Comparativamente á massa enorme do imperio chinez, com a sua singular unidade de raça, sua uniformidade de costumes e sua docilidade administrativa, isto constitue verdadeiras picadas de mosquitos.

Esperamos que a mediação de alguma potencia, invocada repetidas vezes pela China, repellida pela França, ainda possa apaziguar uma contenda tão perigosa para a França e para a China, como para o commercio e a paz do mundo.

Teriamos o direito de responder á *Edinburg Review*: «Medico, cura-te a ti mesmo» e procura outra vez não querer conquistar o Valle do Nillo com 15,000 homens, quando o genio de Bonaparte não o pode conseguir com 40,000; mas os erros da Inglaterra não reparam os da França.

No ponto em que estão as cousas, o unico fructo que se pode tirar desse artigo, assim como das tentativas francezas em penetrar no coração da Azia Chineza, é que, em qualquer estado de cousas a acção da França deve necessariamente restringir-se ao littoral sem poder estender-se além do alcance dos canhões dos navios de guerra.

Conservando-se nestes limites, será possivel fazer muito mal á China, sem que esta possa prejudicar, e forçal-a assim a fazer concessões, A França poderá, talvez, obter compensações nas ilhas; mas não tornar-se definitivamente dominadora do unico mercado de Yunnan, porquanto isso seria emprehender uma luta secular, na qual a vantagem caberá sempre aos grandes batalhões, sem que os lucros da victoria jámais possam compensar as despezas. Supponde que o delta seja para a China o que Gibaltrar é para a Hespanha, não se obterá desse ponto mais do que os inglezes conservando uma parcella do territorio liberto.

G. D'ORCET.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

Amante, mulher e marido

I

NOITE DE ESTIO, NOITE DE AMOR

A historia que vamos contar é ainda muito recente para que possamos dizer exactamente o lugar em que se passou: a maior parte das pessoas que figuraram n'ella estão vivos e desesperados; seria deshumano augmentar a sua dôr abrindo-lhes feridas apenas cicatrisadas.

Supponhamos que a primeira scena do nosso drama se passa em Anteuil, em um d'aquelles encantadores pavilhões construidos no centro de um jardinzinho fechando sobre a rua por um gradil encoberto pelos lilazes copados.

A casa tem dous andares e um pavimento terreo, para o qual dão entrada dous degráos; toda a frente é guarnecida de hera e de parasitas; esta verdura torna-a alegre como um ninho. Mora ahi Hilario Tenard de Marby, ex-capitão de cavallaria, a quem numerosos ferimentos obrigaram a pedir demissão para entrar para a secretaria da guerra. Senard de Marhy diz que já passou dos 50 annos. Effetivamente assim é e ha muito.

Julga-se ainda vigoroso porque é brusco, valente porque é insolente. Vive na pequena casa de Auteuil com sua mulher, Amelia, uma loura admiravel, de 24 annos, e a irmã de sua mulher, Eliza, a menina doente, tendo 17 annos e parecendo não ter quinze.

Linda criança, a quem uma terrivel doença, a variola, quasi a matou; escapou ao flagello para viver miseravel e doente; é magra, com as costas um pouco arqueadas, quasi sempre a tossir, o rosto livido, ligeiramente picado; uma costura no canto da bôcca imprime-lhe constantemente um ar de riso; os grandes olhos negros, mettidos n'um circulo de bistre, destacam-se brilhantes na pallidez, livida, da pelle.

O capitão diz que é um monstro; teve de a tomar para casa por occasião da morte da mãi de sua mulher, e desde aquelle dia a pobre creança ficou sendo a gata borralheira da casa.

A casa do capitão Tenard de Marby é encantadora exteriormente, meio encoberta pelas arvores que a cercam; os canteiros cheios de flores embalsamam-n'a, é mysteriosa na sua verdura e parece um ninho fresco e allegre de um casal feliz e joven.

O interior é exactamente o contrario; o encanto desapparece e a vida é calma, austera, severa e disciplinada.

O capitão não é rico, e tem horror aos criados, que considera como inimigos; Amelia e sua irmã Elisa Boitel são exclusivamente encarregadas do serviço da casa.

O capitão conservou na vida civil os seus habitos militares. No corpo só empregava seu camarada para fazer recados, elle mesmo cuidava das suas armas; em sua casa fez o mesmo, escovando-se, engraixando os sapatos, pregando os botões e remendando as roupas. O capitão de Marby, que sabia bordar e trabalhar em lã, marca elle mesmo os seus lenços. Como fazia no regimento, só, têm confiança em si, em tudo e por tudo; quando sua mulher e sua cunhada acabam de arrumar a casa, elle vai passar revista, manda esfregar aqui, enxugar alli, e, respeitoso para com sua mulher, só dirige as suas censuras e as suas grosserias á pequena Elisa. As duas mulheres nunca se queixam.

A Casa é governada militarmente. A's 7 horas da manhã o capitão Ternard de Marby acorda; puxa immediatamente pelo cordão que pende na sua alcova, o qual, em vez de agitar uma campainha, vai pôr em movimento uma grande sineta collocada no jardim.

O velho soldado é pontual; por isso os visinhos acostumaram-se a acertar os relogios pela sineta do jardim; ella toca ás 7 horas, nem um minuto antes nem um depois. Todos devem então levantar se na casa do capitão.

Elisa veste-se ás pressas, calça uns chinellos e vai buscar na caixa da porta o jornal da manhã, colloca-o em uma salva, com um copo, uma garrafa de vinho branco e um pedaço de pão. Levando a salva, bate na porta do quarto do capitão. Este grita:

— Entra.

Ella obedece dizendo:

— Bom dia, Hilario. Dormiste bem?

O capitão é pudico, as cortinas do leito estão meticulosamente fechadas; elle resmunga:

— Bem, obrigado. Bom dia! Põe a salva em cima da mesa; vai buscar as chaves em cima do fogão e não faças muita bulha.

A moça vai buscar a chave e sahe. Quando a porta se fecha, o capitão abre o cortinado, enche o copo de vinho branco para *matar o bicho*, e depois, emquanto come o pão, lê o jornal.

Uma hora depois Tenard de Marby apparece na casa de jantar, onde as senhoras têm já preparado o café com leite.

Tenard está em mangas de camisa, as calças são de presilhas, esticadas pelos suspensorios; penteado, barbeado, limpo como uma moeda nova, com a gravata de seda dando-lhe duas voltas em torno do pescoço, deixando apenas ver a ponta do collarinho. O capitão bebe o café de um trago; depois, sem dizer palavra, vai buscar uma gaiola que está pendurada a um canto da casa e onde cantam e saltam dous canarios, e, fallando-lhes como se fossem seus filhos, limpa a gaiola, muda a agua, põe alface nova, enche o comedouro de alpiste, depois com precaução dependura a gaiola do lado de fóra da janella e ri com os seus passarinhos.

O capitão adora as aves.

Quando são oito horas e meia, o capitão exclama:

— Vamos, depressa a minha roupa.

A Sra. de Marby traz o collete — um collete abotoado, como se fosse uma sotaina de padre, com trinta botões pelo menos da cintura até o pescoço.

Depois ajuda-o a vestir a sobrecasaca; a pequena dá-lhe a bengalla e o chapéo. Com um movimento brusco, como se puxasse por uma correia, fecha-se na sobrecasaca, colloca petulantemente o chapéo um pouco ao lado, endireita-se e ordena o que se deve fazer para o jantar. Beija a mulher nas duas faces, a cunhada na testa, e, direito como um I, movendo as pernas com a regidez do compasso, sahe.

A's 5 horas e quarenta e cinco minutos de todos os dias, quer chova, vente ou caia neve, a porta do jardim abre-se o capitão apparece; a scena da manhã repete-se: beija as duas mulheres, despe-se, dá a sobrecasaca e o collete á sua mulher, o chapéo e a bengala á sua cunhada. Emquanto esta o ajuda a vestir uma blusa, Amelia colloca em cima da mesa um grande cachimbo e uma lata de fumo.

Ha cinco annos que o capitão se casou e que aquella existencia não variou nem uma hora.

Por unica distracção, todas as noites, depois do jantar, Tenard de Marby, joga uma partida de bezigue com a sua mulher. E' com o que lhe ganha que ella compra o que chama os seus alfinetes.

Duas vezes por semana, ás quartas e sabbados, o capitão recebe um bonito rapaz, de cabeça de Christo e aspecto doentio. E' o filho de um antigo companheiro de regimento, morto a seu lado; chama se Aristides de Farges, é seu collega na secretaria da guerra, seu chefe mesmo; soffre de uma doença do coração.

E' por isso obrigado a ter uma vida regular, que a sua mocidade e a sua posição custam a supportar: é por isso sem duvida que vem jogar o *Whist* com o capitão e sua mulher.

A's 10 1/2 horas, quer de inverno quer de verão, todos vam-se deitar; é o ex-capitão quem fecha as janellas, as persianas, as portas e guarda as chaves.

Depois da doença de Elisa, que obrigou sua irmã a passar as noites a seu lado, Hilario Tenard de Marby, tendo um medo atroz das bexigas, prohibiu que descessem ao pavimento terreo e reservou este aposento para si. Os esposos tinham-se acostumado a dormir separados.

O capitão estava mais á vontade, dizia elle, para fumar o seu cachimbo á noite; Amelia dormia no primeiro andar e Elisa no segundo. Em cada andar havia apenas dous aposentos: no primeiro, o quarto de Amelia e um gabinete de vestir; no segundo, agua furtada, onde dormia Elisa, e um vão.

E' defronte desta casa, quando davam onze horas de uma noite de junho, que vamos conduzir o leitor. Ao ardente calor de um dia de verão succedia uma noite calma e tepida; no céo, sem lua, brilhavam as estrellas, arvores dos pequenos jardins projectavam a sombra sobre a rua, nem a mais leve viração lhes agitava as folhas; um grande silencio reinava no barro de Auteuil; as ruas àquella hora estavam desertas; apenas na casa do capitão Tenard de Marby tinha uma janella fracamente illuminada. a do quarto de Amelia.

Um homem estava escondido no vão de uma porta, evitando a luz dos candieiros, e com o olhar ardentemente fito na unica janella ainda illuminada; alli ficou immovel uma longa meia hora. A luz apagou-se; era sem duvida o momento esperado, porque immediatamente, lançando um olhar investigador em torno de si, atravessou a rua e escondeu-se á sombra dos lilazes que cobriam o gradil do pequeno pavilhão. Convencido de que estava só na rua áquella hora, com agilidade e uma precisão que denotavam que não era a primeira vez que escalava o muro, içou-se, galgou o gradil em um lugar onde faltava a lança e saltou para o jardim, sem o menor barulho, atravéssou-o agachado, e chegando debaixo das janellas, olhou attentamente em torno de si e poz-se a escutar; certo de que não tinha sido visto nem ouvido, levantou-se.

Então, agarrando-se com uma das mãos ás taboinhas da veneziana, pondo um pè sobre a haste de ferro que servia para conserval-a aberta durante o dia, suspendeu-se até o pilar que sustinha a latada ao longo do muro; a janella abrindo-se immediatamente: uma mão estendeu-se-lhe, e elle, agarrando-a, alcançou a janella e pulou para dentro do quarto.

Fechada a janella, Amelia atirou-se nos braços daquelle pue de um modo tão singular acabava de introduzir-se no seu quarto.

— Minha Lili, morria de impaciencia por te ver, e tu sem dares o signal.

— Levou muito tempo a adormecer; ouvia ruido no seu quarto. Tinha tanta pressa como tu em te ver, em me achar a sós comtigo, em te fallar. Durante toda a noite me pareceste incommodado.

— Estive indisposto durante o dia, disse o mancebo tomando-a nos braços; depois, beijando-a com paixão, continuou:

— Oh! precisava dos teus beijos para fortificar-me. Aqui, junto de ti, neste silencio da noite, com o cerebro cheio de perfume que as flores lançaram sobre mim, sou o mais feliz dos homens.

A noite clara do verão, permittia-lhes verem-se na escoridão: elle sentou-se, sentou-a nos joelhos, e olhando para ella, ou melhor, adivinhando-a, perguntou-lhe:

— Amas-me muito?

— Podes duvidal-o? respondeu ella a costando a cabeça á delle. Se te amo! Mas que prova maior posso eu dar-te do que a tua presença aqui?

— E' Verdade.

— O meu amor, dei-t'o todo. A honra de uma mulher está no amor d'aquelle quem ama. E' a minha vida que ponho em jogo todas as vezes que vens. Ainda ouviste esta noite, quando disse, contando o caso que tinha lido no jornal: «Se eu desconfiasse de minha mulher não sou d'aquelles que procuram provas que os tornam ridiculos matava-a primeiro, para depois procurar o outro.»

— E' um doudo ou um tolo.

— Ha dias em que tenho medo.

— Repito o que te disse: No dia em que estiveres ameaçada, não ha mais que recuar diante do escandalo; a minha casa será a tua.

— Deveras?

— Duvidas então de mim?

Um beijo foi a resposta. Sentio a estremecer.

— Que tens?

— Penso no que aconteceria, se fossemos surprendidos uma noite.

— Aconteceria que estariamos unidos para sempre no dia immediato.

Estava sentada nos seus joelhos, elle vio a, e tomando-lhe a cabeça entre as mãos, cobrio lhe os olhos de beijos; e como as caricia do mancebo lhe agitassem o corpo, com voluptuosos estremecimentos, levantou-se dizendo:

— Deixa-me, enloqueço.

Correu ao gabinete de vestir, donde trouxe uma pequena lamparina. O amor suffocava-a, a escuridão fazia-lhe medo, e para occultar a perturbação que a agitava, disse alluminando o seu amante:

— Ah! agora estás com boa apparencia; assustaste-me ha pouco, receei que estivesses doente.

Elle [illegible], e contemplando-a amorosamente um instante disse outra vez:

— Amas-me muito, Amelia?

— Muito! Sim, muito!

Entretanto, não tinham o direito de se amar. Aquelle amor era criminoso. Mas, com certeza o creador não tinha posto no mundo aquella belleza, para aquelle cujo nome ella usava.

Com certeza a natureza collocando no mundo estas duas formusuras tinha-as feito uma para outra. Só elles eram dignos de se amar; e se não, julgue-o o leitor.

Amelia Boitel, mulher do ex-capitão Tenard de Marby, era bella, admiravelmente bella. Alta e robusta, era agil, elegantes de formas; o busto, um pouco comprido, ligava-se harmoniosamente com os hombros magnificos, dos quaes sahia um pescoso adoravel.

A cabeça era encantadora; os cabellos louros, daquelle louro quente que não se póde pintar, e que um raio de sol transforma em aureola, dizendo perfeitamente com a sua pelle, avelludada, rosada e alva.

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 153)

VII

No fundo de um d'esses valles opulentos que correm para o noroeste e como magnicos rios de verdura abrem a sua magnifica foz n'esse outro rio, não menos soberbo que, desde Rouen, chama-se o Sena inferior, situado perto de um d'esses ribeirões fundos, bem abrigado pelo lado do norte, bem aberto pelo do sul, existia ainda ha poucos annos uma das herdades mais conhecidas nas terras que se estendem de Elber até Pont Audmer.

Essa herdade, que media cerca de trezentos hectares em terras de culturas e em campos magnificos, era celebre pelas suas pastagens, de onde sahiam uns annos pelos outros, uns cincoenta poldros de meio sangue, dos mais bellos que se podem desejar como animaes de tiro e de sella. Chamava-se a Chantepie e pertencia a um homem conhecido dos seus companheiros, que o chamavam o coronel, a despeito das suas compridas botas de criador, seu boné de pello de lontra, seu jaquetão de panno-piloto no inverno e de panno leve no verão.

Ora, se quinze annos antes alguem tivesse dito ao official mais brilhante do exercito da Africa que estava disposto em vesperas de depôr a espada para tomar o chicote de criador normando, o Sr. tenente-coronel Bordier, pois esses eram o seu posto e o seu nome, teria se contentado com responder a esse gracejo inconveniente encolhendo os hombros de modo mais provocador do que polido.

Entretanto, foi o que succedeu logo no anno seguinte.

Um dos seus tios, velho celibatario, que elle mal conhecia, tomou-se de repente de amores pelo seu glorioso sobrinho.

Esse grande amor nasceu justamente na occasião em que redigia o seu testamento e em que hesitava entre a fundação de um novo premio Montyon, que seria chamado premio Bordier, e certas promessas feitas a uma sua criada de idade e physico ainda muito apresentaveis. Aconteceu que a gloriola do nome, talvez tambem um sentimento de equidade venceram no espirito do solteirão, que legou cerca de seiscentos mil francos a esse sobrinho, do qual só conhecia a photographia.

A noticia d'essa fortuna inesperada foi encontrar o Sr. tenente-coronel em Bordéos, onde estava o seu regimento e onde, força é confessal-o, elle passava vida tão brilhante quão pouco exemplar, posto que casado e pai de duas filhas.

Mas as formalidades a preencher para entrar na posse d'essa herança, tendo-o arrancado bruscamente aos seus prazeres e o levado a Pariz para junto da mulher e de suas duas filhas, aconteceu que, de repente e sem causa conhecida, sem motivo visivel, o Sr. tenente-coronel transformou-se dos pés á cabeça e tornou-se tão grave, tão reservado, quanto até então tinha sido estonteado e desordenado.

Deixou a pouco e pouco de receber os amigos, de frequentar a sociedade, de figurar nos bosques e nas corridas e, finalmente, um bello dia, ficaram todos admirados, ao saber que elle tinha enviado a sua demissão ao ministro da guerra e que tinha comprado terras na Normandia para alli fixar permanentemente a sua residencia.

Foi assim que o brilhante coronel Octavio Bordier desappareceu da sociedade.

Tres annos depois sua esposa falleceu de uma lesão do coração, e elle ficou só com suas duas filhas.

E' elle que encontramos hoje na Chantepie e cercado de numerosos convidados que passeiavam alguns em baixo das magnificas tilias da avenida que dava para o corpo principal do edificio, outros em baixo das macieiras do vasto pateo que havia atraz da casa e no qual estava armada uma mesa com trinta talheres, ornada de flôres.

Essa recepção matinal tem por motivo um grande almoço, que o coronel offerece aos principaes admiradores da sua communa, da qual acaba de ser nomeado chefe, e para o qual tinha convidado, por motivos particulares, um joven advogado de Rouen, o Sr. Ernesto Duvallon, e um dos seus amigos velhos do regimento, o Dr. Lecuyer, a respeito do qual diremos algumas palavras

O Dr. Lécuyer é um sabio estudioso e ardente que outr'ora fez, como amador, as mais arduas campanhas da Africa, afim de estudar alli certos effeitos da insolação e certas affecções cerebraes especiaes d'esses climas.

Foi durante essas expedições que se ligou por estreita amizade a Octavio Bordier; mas as suas condições de vida, não sendo as mesmas, teriam talvez acabado por afastar completamente um do outro, se o Sr. Lécuyer não tivesse ido estabelecer-se em Rouen, na mesma occasião em que o coronel installou-se na Chantepie. Tendo essa visinhança os approximado de novo, sentiram renascer a antiga amizade, e o Sr. Lécuyer tornou-se logo o estimado commensal da herdade.

O doutor occupa em Rouen uma alta posição medica, não somente como pratico, mas como chefe de um estabelecimento, cuja reputação estende-se por toda a Europa e que tem por fim especial o tratamento das molestias mentaes.

O Sr. Lécuyer, que n'esse momento passeia com o joven advogado que, como elle, tinha ido a Rouen, é baixo, socado, de hombros largos e pernas curtas e vigorosas. Tem cincoenta e alguns annos, mas parece ter muito menos, porque os seus cabellos castanhos não têm um fio de prata e em torno dos seus pequenos olhos pardos e vivos não ha uma ruga. A sua suphyonomia é um composto de finura e de bonhomia, e o sorriso que a illumina tem tanta graça quanta bondade. Quem o vê o estima, e quem o ouve confia n'elle.

Em uma palavra, essa velhice sã e robusta, essa energia franca, esse todo sympathico offerecia o contraste mais perfeito com outra physionomia já conhecida do leitor, e que era a do filho, do bello Maximo, que se tinha gasto na devassidão, ao passo que o pai parecia descansar e remoçar como trabalhador.

— Meu amigo, estava o Sr. Lécuyer dizendo áquelle, a cujo braço apoiava-se, desempenhei fielmente a delicada missão de que encarregou-me. Acabo de pedir ao coronel para você a mão de sua filha mais moça.

— E o coronel respondeu?

— Com o seu consentimento.

— Obrigado, doutor, eu lhe deverei a realisação dos meus mais bellos sonhos.

— Entretanto, devo communicar-lhe uma decepção que tive e que estava longe de esperar.

— Uma decepção?

— Fallando-me dos projectos de casamento que formava para Suzana, a mais velha das suas filhas, Bordier repetio-me muitas vezes que lhe daria duzentos mil francos de dote.

— E então?

— Então, imagine a minha sorpreza, quando ao dar o seu consentimento ao casamento da sua filha Emmelina com você, disse-me claramente que ella não levaria ao marido senão cem mil francos.

— Pois sejam cem mil francos, doutor, os meus filhos algum dia hão de receber o resto. O que eu desejo é uma esposa pura, bem educada e sobretudo pertencente a uma das familias mais consideradas da terra.

Comprehendo: você é advogado, hoje em dia todos os advogados são ambiciosos, e não é a uma centena mais ou menos de mil francos que a sua ambição se limita. O que procura no começo da sua carreira é uma base solida para a sua futura fortuna, é o auxilio todo poderoso que lhe trará a alta honorabilidade da familia Bordier. O genro do coronel póde facilmente ser conselheiro geral.

— O conselheiro geral póde vir a ser deputado.

— O deputado ministro.

— E o ministro chefe do poder executivo na proxima queda de qualquer governo.

— Comprehendo tudo isso perfeitamente, disse o doutor; mas resta um ponto, que eu não explico: porque é, meu caro Duvallon, que pedio a mais moça e não a mais velha das filhas do meu amigo Bordier?

— Isso, meu caro doutor, exige uma pequena explicação: foi na esperança secreta de ser o marido de Suzana que apresentei-me agui; mas, apenas tinha começado com elle esse gracioso jogo de suspiros occultos, que a gente deixa ver, de olhares ternos; apenas tinha em começo esse trabalho agradavel, que tem por fim captivar, e como resultado infallivel, ficar a gente apaixonada, quando Suzana explicou-se de modo tão claro e franco que não admittio replica.

— Senhor, disse Suzanna um dia, meu pai, o senhor já o terá comprehendido, ama-me infinitamente, com um amor que o poderia fazer suppôr que elle tem por mim uma preferencia injusta. Elle, pois, ha de consentir que eu disponha de mim. Ora, o senhor veio aqui para casar-se e eu estou firmemente resolvida a ficar solteira. Emmelina, pelo contrario, seria uma excellente esposa; para o casamento, ella possue todas as qualidades de que eu careço. Siga o conselho que lhe dou; não procure ser meu marido, consinta em ser meu irmão.

Havia no seu olhar e na sua voz tanta convicção, tanta franqueza e lealdade, que teria sido indigno d'ella e de mim responder com algum protesto banal. Aceitei, pois, o seu conselho, e, voltando para a esquerda os suspiros e os olhares que eu erradamente tinha dirigido á direita, fiz, para ser amado por Emmelina, esforços tão conscienciosos.... que fiquei seriamente apaixonado por ella.

Eis, meu caro doutor, como aconteceu que, tendo entrado n'esta casa com o desejo de casar com Suzana, pedi ao meu amigo que solicitasse para mim a mão da sua irmã Emmelina.

— Ah! eis ahi afinal os dous fujões. Eu bem pensei que estavam juntos philosophando.

A menina que dizia isto, chegava acompanhada de outra moça alta e bella.

— Dê-me o seu braço, Sr. Duvallon, e o Sr. doutor offereça o seu á minha irmã, que tem cousas da maior importancia a dizer-lhe.

Emmelina, com o seu grande chapéo de palha, enfeitado de papoulas, tinha uma vivacidade, uma graça, uma gentileza que a tornavam ainda mais bonita do que realmente era.

Quanto a Suzana, que tinha tomado, sorrindo, o braço do Dr. Lécuyer e feito signal aos dous apaixonados que seguissem adiante, essa parecia tão reflectida quanto Emmelina parecia estonteada; era, porém, de uma belleza sorprehendente. Morena, elegante, esbelta, como era, comprehendia-se que sob essa flexibilidade havia uma energia indomavel. As suas feições, de extrema brandura, revelavam ao mesmo tempo essas linhas, esses indicios secretos da força. Era de uma pallidez calida e apaixonada e tinha olhos grandes e penetrantes O seu nariz era do mais puro desenho, poiova-se em duas pequenas narinas um pouco cheias na base e de uma mobilidade de sensitiva. Tinha a bocca pequena e de um encarnado sensual. Além de tudo isso, a juventude, a ingenuidade e uma candura casta e deliciosa.

— Meu caro doutor, disse ella a Lécuyer, será verdade que meu pai não quer dar á minha irmã senão metade do dote que me destina?

— E' verdade.

— E que razão allega elle para isso?

— Que Emmelina é a mais moça, que ella só devia casar depois da senhora, e que elle considera essa inversão como uma invasão de direitos, pela qual deseja dar a você uma compensação.

— Como! pois elle chama compensação á ferida mais dolorosa que podia fazer no meu coração?...

— E' esse um bom sentimento que não me admira da sua parte.

— E' preciso que o senhor me faça um favor, meu caro doutor. Desejo que consiga de meu pai que descubra um pretexto para deixar por um momento os senhores notaveis da sua communa. E' indispensavel que elle vá me fallar no meu quarto, onde vou esperal-o.

— Diabo! elle manda-me passeiar.

— Não o quero deixar nem mais um minuto com a sua má acção. Faça isso pela sua Suzana, meu caro doutor, e ella o amará de todo o seu coração. Está dito, não é assim?

— Bem, vou fazer prodigios, mas, ao menos, dê-me coragem para isso.

(*Continuar-se ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO